ANNO XLI. NUMERO 264. — SEXTA FEIRA 17 DE NOVEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

3 Lua cheia as 5 h., 43 m. e 28 s. da m.
10 Quarto ming. a 3 h., 25 m. e 52 s. da m.
18 Lua nova as 8 h., 40 m. e 22 s. da m.
26 Quarto cresc. aos 38 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

13. Segunda. Ss. Arcadio e Paulillo v. m.
14. Terça. S. Abilio diac.; S. Gorias m.
15. Quarta. S. Gertrudes v.; S. Clementino m.
16. Quinta. S. Gonçalo de Lagos; S. Elpidio m.
17. Sexta. Ss. Alfêo e Zacchêo mm.
18. Sabbado. S. Obdon ab.; S. Barcella m.
19. Domingo. S. Isabel viuv. rainha de Hungria.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

— Os Srs. assignantes deste *Diario*, que se acham em debito das respectivas assignaturas, queiram mandar realisar o pagamento dellas; e aquelles que moram fora desta cidade, tenham a bondade de dar aviso de quaes sejam aqui os seus correspondentes, afim de ser solicitado esse pagamento dos mesmos, a quem darão ordem para isto, visto como alguns pretextam a falta dessa ordem.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 13 de novembro de 1865.

Officio ao general commandante das armas.— Sirva-se V. Exc. de mandar alistar a Theodoro José dos Santos, João Wenceslão de Jesus Vereda, Amaro José do Amaral e João Serafim Pereira da Silva, o 1º no 5º, e os demais no 6º corpo de voluntarios da patria.

Dito ao mesmo.— Offerecendo-se o capitão José Januario Alvares Ferreira, do batalhão n. 16 de Pao d'Alho, para prestar seus serviços na campanha do sul: assim o communico a V. Exc. para que se sirva de manda-lo encorporar no 2º batalhão destinado para o serviço da guerra.—Officiou-se neste sentido ao commandante superior da guarda nacional do Pao d'Alho.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar o guarda nacional do batalhão n. 36 de infantaria do municipio do Brejo, José Francisco do Nascimento de que trata o incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Maria Leonarda.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 10 do corrente. sob n. 1,775, recommendo a V. Exc. que mande eliminar do serviço da guerra, para que estava designado, a José Gomes do Carmo, que com o nome de Francisco do Carmo, e como guarda do 8º batalhão de infantaria lhe foi mandado apresentar com o meu officio de 30 de outubro ultimo, visto que além de não estar elle qualificado guarda nacional é filho unico de mulher viuva, a quem serve de arrimo.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento o guarda nacional do batalhão n. 43 de infantaria do municipio de Serinhãem, Francisco Gouveia de Barros.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o capitão da 1ª companhia do batalhão n. 8 de infantaria deste municipio, José Francisco Pereira da Silva Junior, remettendo-me o resultado da inspecção.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5º corpo de voluntarios da patria a João Faustino de Araujo, apresentado pelo alferes do mesmo corpo Pedro de Alcantara Perrier.

Dito ao mesmo.—Tendo-se desenvolvido o cholera morbus em alguns paizes da Europa, com os quaes mantém esta provincia relações commerciaes, convém que se tome todas as medidas preventivas contra aquelle mal, afim de impedir o seu apparecimento ou de evitar o seu maior desenvolvimento, se infelizmente aqui manifestar se.

Neste sentido, pois, sirva-se V. Exc. de providenciar para que nos quarteis e mais estabelecimentos militares se mantenha o maior asseio possivel, e se observe todas as condições hygienicas acerca das quaes V. Exc. ouvirá os medicos do serviço da guerra, podendo-me solicitar-me todas aquellas medidas que não estiverem ao seu alcance.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 9 do corrente, sob n. 809, tenho a dizer em resposta que deve essa thesouraria esperar que haja credito para effectuar o pagamento da quantia de 150$ que se está a dever ao guardião do convento de Santo Antonio do Recife, proveniente do aluguel da parte do mesmo convento, occupada pela companhia fixa de cavallaria desta provincia.

Dito ao mesmo.—Constando de aviso da repartição da guerra de 25 de setembro ultimo, haver o alferes do 2º batalhão de infantaria Joaquim José Neves Seixas, requerido para ser suspensa a consignação mensal de 20$, que de seus vencimentos havia deixado nesta provincia: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Estando em termos os dous inclusos prets que me remetteu o commandante do batalhão n. 39. de infantaria do municipio do Cabo, com officio de hoje sob n. 149, mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existente naquella villa, devendo esse pagamento ser effectuado ao sargento commandante do predito destacamento.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que estando em termos a conta junta em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar a Thomaz de Aquino Alves do Nascimento, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 11 do corrente, sob n. 1,777, a quantia de 117$920, proveniente da lavagem da roupa da enfermaria da casa de detenção nos mezes de julho a outubro deste anno, como se vê da predita conta.

Dito ao mesmo.—Em vista do competente certificado, mande V. S. pagar ao arrematante dos reparos da estrada do Porto de Gallinhas, Francisco Alves de Miranda Varejão a quantia de 797$720, proveniente da primeira prestação a que tem elle direito, por haver concluido metade das obras do seu contrato, segundo consta de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de 11 do corrente e sob n. 360.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao tenente-coronel José Francisco de Arruda. Respondo ao seu officio de 22 de outubro ultimo, agradecendo muito o procedimento digno de louvor que teve V. S., offerecendo para servir como voluntario da patria a seu filho João Travasso de Arruda, o qual se alistou no 5º corpo.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Faço apresentar a V. S. para ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros, o menor Antonio, orphão, que me foi apresentado pelo chefe de policia com officio desta data, sob n. 1786.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S., em observancia do aviso do ministerio da guerra de 4 do corrente, fornecer ao soldado do 4º batalhão de artilharia a pé, José Theodoro da Silva, que se acha cumprindo sentença no presidio de Fernando, os artigos de fardamento constantes da nota inclusa por cópia.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a compra dos objectos constantes do pedido junto, os quaes são necessarios para provimento do almoxarifado do mesmo arsenal.

Dito ao capitão Luiz de França Mello Junior.— Das praças destinadas ao corpo provisorio de policia, mande Vmc pôr uma á disposição de cada um dos subdelegados de policia das freguezias desta capital, e expeça suas ordens para que a guarda da ribeira da freguezia da Boa-Vista seja feita por praças do mesmo corpo.

Dito a camara municipal do Recife.—Opportunamente vai ser submettido ao conhecimento do ministro do imperio a representação que para ter esse destino acompanhou o officio que me dirigio a camara municipal do Recife em 8 do corrente, sob n. 72, que fica assim respondido.

Portaria —O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do tenente-coronel commandante do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, sobre a qual informou o respectivo commandante superior em officio n. 434, de 10 deste mez, resolve promover ao posto de tenente para a 5ª companhia do referido batalhão, o alferes da 1ª, José Candido de Barros Junior.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca do Cabo, bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com os respectivos vencimentos na forma da lei para tratar de sua saúde.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos, crime e civel do termo da Floresta, Francisco José da Rosa, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de sua saúde.

Dita.—O presidente da provincia, resolve designar o bacharel Jacintho Pereira do Rego para servir de procurador fiscal ad hoc da thesouraria de fazenda em negocios de interesse particular do ajudante do guarda-mór da alfandega desta capital, Affonso do Rego Barros, visto dar-se impedimento no actual procurador fiscal bacharel Henrique do Rego Barros na qualidade de irmão d'aquelle empregado, segundo consta de officio do inspector d'aquella repartição datado de 11 do corrente e sob n. 816.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandem dar passagem para o Maranhão no vapor que se espera do sul por conta do ministerio da guerra, de conformidade com o aviso de 20 de junho ultimo, á familia do cirurgião de brigada José Sergio Ferreira, composta de sua senhora e 4 filhos, ficando sem effeito a portaria que neste sentido expedio o meu antecessor em 30 do citado mez.

—14—

Officio ao general commandante das armas.— Sirva se V. Exc. de mandar eliminar do serviço da guerra para que fora designado o guarda nacional do batalhão n. 12 de infantaria do municipio de Serinhãem João Pereira de Mesquita, visto ter provado ser menor de 18 annos.

Dito ao mesmo.—Deferindo o incluso requerimento do guarda nacional João Francisco Guimarães, autoriso V. Exc. a manda-lo eliminar do serviço da guerra para que fora designado, aceitando em seu lugar o paisano José Maria Placido uma vez que o substituto offerecido por elle seja considerado capaz em inspecção de saúde.

Dito ao mesmo.- Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o guarda nacional Bellarmino de Souza Pereira Grande, do batalhão n. 12 de infantaria do municipio de Goyanna, de que trata o incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. mandar dar baixa a Minervino de Miranda Rocha Pitta que se acha alistado no 5º corpo de voluntarios da patria, por ser menor de 18 annos.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso requerimento Rita Maria da Conceição.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento o guarda nacional José Exequiel da Silva que foi designado para fazer parte do contingente que tem de dar esta provincia para a guerra.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar o alferes do batalhão n. 27 de infantaria da guarda nacional do municipio de Caruarú Peregrino de Souza Magalhães, remettendo-me o resultado da inspecção, e bem assim o guarda nacional Manoel Theotonio Ferreira Onça de que tratam os inclusos requerimentos.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar inspeccionar José Vicente Corrêa de Almeida de que trata o incluso requerimento remettendo-me o resultado da inspecção.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de permittir ao voluntario da patria do 5º corpo João Travasso de Arruda o uso das insignias de 1º cadete, visto ser filho do tenente coronel José Francisco de Arruda, commandante do batalhão n. 22 da guarda nacional do Limoeiro.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pedem nos inclusos requerimentos Francisco Carneiro da Costa, José Braz de Lima, Emilio dos Santos e Silva e Antonio José dos Santos.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Annuindo ao que solicitou o commandante das armas em officio de 11 do corrente, sob n. 2,088, recommendo a V. S que mande pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim a quantia de 5$400, que se ficou a dever ao almoxarife da fortaleza de Itamaracá, 1º sargento Antonio Joaquim de Freitas no ajuste de suas contas da despeza feita com o guisamento da capella daquella fortaleza, no primeiro semestre deste anno.—Communicou-se ao general commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas ao capitão de engenheiros Domingos José Rodrigues até o dia 17 do corrente, visto ter elle de seguir para a côrte com licença.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista dos inclusos documentos e não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, do alferes do 6º corpo de voluntarios em organisação nesta provincia Elias José de Mello.

Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento que devolvo do tenente da guarda nacional desta provincia Francisco João do Pilar, que faz parte do contingente que marchou para a guerra, autoriso V. S., nos termos de sua informação de hoje, sob n. 823, a dar as convenientes ordens para que ao procurador do mencionado tenente nesta capital seja pago nos devidos tempos o soldo de sua patente, por elle consignado a sua mulher D. Libania Lucas de Miranda.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar a Manoel José de Almeida, como pede no incluso requerimento documentado, a quantia de 11$460, em que importa o fornecimento de luz e agua para o destacamento existente na povoação da Capunga, durante os mezes de setembro e outubro ultimos, visto compor-se esse destacamento de praças do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio aquartellado para o serviço da guarnição da praça.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1,781, recommendo a V. S. que mande pagar ao administrador da casa de detenção a quantia de 150$ proveniente de dous livros que o mencionado administrador, mandou vir da Europa para os lançamentos das entradas e sahidas dos presos daquelle estabelecimento.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que estando em termos os inclusos documentos, seja paga a João Carlos Augusto da Silva, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1,783, a quantia de 2:320$778 despendida durante o mez de outubro ultimo com o sustento dos presos pobres da casa de detenção.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior do Limoeiro.— Ao tenente da 7ª companhia do batalhão n. 22 de infantaria da guarda nacional Luiz Cyriaco Carneiro de Moura, que pedio passagem para o de n. 21 por ter fixado residencia no districto deste ultimo batalhão, como consta do requerimento junto a informação desse commando superior de 4 de outubro proximo findo, mande V. S. passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. engajar para o serviço do corpo sob seu commando, o paisano José Bernardo Lima, apresentado com o seu officio n. 1,069 de 13 do corrente.

Dito a camara municipal de Ingazeira.—Declaro a camara municipal de Ingazeira em resposta ao officio de 2 de outubro ultimo, que em vista do art. 46 § 11 da lei do orçamento vigente, só estão isentos do imposto de 2$500 por cabeça de gado que fôr consumido, os creadores, e aquelles que talharem carne para seu uso, todos os mais estão sugeitos nesse municipio áquelle imposto.

Dito a camara municipal do Limoeiro.—Para poder ser approvada a deliberação que tomou a camara municipal do Limoeiro como me communicou em seu officio de 31 de outubro ultimo, de dar ao seu procurador uma gratificação de 200$, convém que a mesma camara me declare emquanto monta a porcentagem das rendas por elle arrecadadas.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tabellião publico desta cidade Francisco de Salles da Costa Monteiro, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença contados do dia 19 do corrente para tratar de sua saude, continuando a ser substituido durante esse tempo pelo actual serventuario interino Pedro Jorge da Silva Ramos.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do tenente-coronel commandante do batalhão n. 7 de infantaria da guarda nacional deste municipio, sobre a qual informou o respectivo commandante superior em officio n. 422 de 6 deste mez, resolve nomear a Joaquim Luiz dos Santos para alferes da 2ª companhia do referido batalhão. —Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear a Constança Florentina Ayres de Lima para reger interinamente, e mediante a gratificação annual de 600$, a cadeira de instrucção primaria de Villa-Bella, creada pela lei provincial n. 598 de 13 de maio do anno passado.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 16 de novembro de 1865.

Ordem do dia n. 154.

O marechal de campo cammandante das armas, declara para os fins convenientes, que a presidencia em officio de 13 do corrente resolveu que fosse incluido no 2º batalhão da guarda nacional destacado para o serviço de guerra o Sr. capitão do de n. 40 do municipio de Ipojuca, Manoel Laurindo dos Santos Vieira, que se offereceu para servir na campanha contra a republica do Paraguay.

O mesmo marechal determina que seja incluido no referido 2º batalhão o Sr. tenente do 6º de infantaria deste municipio, José Pereira da Cunha Junior, designado pela presidencia para o serviço de guerra, e contemplado com o nome de José Maria da Cunha Junior, na relação que baixou com a portaria de 27 de outubro ultimo, publicada em ordem do dia desse quartel, sob n. 144.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.— *Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Hontem benzeu-se na igreja do Paraizo outra bandeira pertencente ao corpo de policia.

Uma guarda de honra do mesmo corpo fez as continencias do estylo.

— Teve lugar na quarta feira a partida deste mez do *Club Pernambucano*. O serão esteve agradavel, bem que pouco concorrido de senhoras.

— Fomos obsequiado com a remessa do *Curso pratico de Pedagogia*, de Mr. Daligault; obra que acaba de sahir dos prelos da *Universal*, vertida do francez sobre a 2ª edição para portuguez pelo Sr. Dr. J. P. M. P.

E' obra geralmente apreciada em sua especialidade; e a traducção corresponde em fidelidade ao original, sendo portanto duplicado em importancia o serviço prestado pelo traductor, um nosso respeitavel comprovinciano, cuja modestia se revela até na occultação de seu nome, representado apenas pelas respectivas iniciaes.

De muita utilidade deve ser esta obra para os mestres, e a escola normal não menos lucra com o seu apparecimento, pois o respectivo autor escreveu-a para lição dos alumnos-mestres das escolas normaes de instrucção primaria.

— No municipio do Buique tem-se dado alguns factos desagradaveis, confirmando as noticias que ha pouco aqui inserimos, vindas d'alli.

Assim, em Páo-Ferro, proximo a Aguas-Bellas, foi accommettida uma escolta que trazia 4 recrutas; os quaes poderam fugir, morrendo entretanto no conflicto dous aggressores e um aggredido. Igualmente foi accommettida a prisão do povoado da Pedra, e della tirado um outro recruta por varios individuos.

Dizem-nos que foram dadas providencias pelas autoridades locaes; e por parte de S. Exc. o Sr. presidente vão partir medidas efficazes para restabelecer a ordem alli nas precisas condições de segurança e garantia.

— De Goyanna nos communicam:

« Foi preso pelo digno delegado do termo, Dr. Barroso, um desertor que se achava homisiado no engenho *Agua branca*, propriedade do 1º supplente da subdelegacia de Nossa Senhora do O', actualmente em exercicio do cargo.

« Talvez o subdelegado ignorasse que o homem era desertor; mas o certo é que se tem procurado a soltura do mesmo, sob pretexto de que a prisão desmoralisa a autoridade, em cujo engenho se acha elle.

« Felizmente o Sr. Dr. Barroso colloca acima de tudo a honestidade de seu carácter e os deveres, que tem como delegado; e não tem querido attender aos pedidos. A prisão foi feita no proprio engenho do Sr. Dr. Barroso, quando por ahi passava o desertor, que, segundo dizem, é da Parahyba. »

— Quando novos templos se abrem ao culto publico, outros se erguem das suas ruinas, e a religião prospera por toda a parte debaixo do governo esclarecido e reformador do Exm. Sr. vigario capitular, não era possivel que a antiga cathedral de Olinda deixasse de participar dos beneficios de que a diocese tem fruido nestes ultimos tempos: com effeito estão concluidas as obras naquelle magestoso templo, que de novo se abre no domingo proximo com a solemnidade do orago, solemnidade transferida por S. Exc. Rvma. para quando terminassem as obras. O realce dos quadros que dominam as arcadas das tres naves, o coro novamente construido e de um gosto aprimorado, a escada em espiral, que para elle conduz, a melhor que neste genero temos visto, tudo dá á cathedral uma louçania, um aspecto encantador, que repassa o coração de indizivel prazer. Louvores, mil louvores a quem tanto se esmera pelo incremento e brilhantismo material dos nossos templos, e pelo progresso da nossa religião.

— Pedem nos a publicação do seguinte:

« A publicação feita no *Diario* de hoje de um pequeno communicado, remettido de Serinhãem acerca da organisação do batalhão de guarda nacional, que d'alli veio sob o commando do tenente-coronel Marianno, menciona os nomes de varios cavalleiros, que auxiliaram o mesmo senhor na realisação de um tão nobre acto, mas sem duvida, por esquecimento deixou seu autor de notar os de outros que não ficaram atraz em seus esforços, e que muito concorreram para o bom exito, que conseguio o Sr. tenente-coronel Marianno. Varios membros da familia Regueira, os Srs. Francisco Manoel de Souza e Oliveira, seu mano Candido, alguns proprietarios da familia Wanderley prestaram-se com dedicação ao mesmo fim, já apresentando os moradores que haviam sido designados para o contingente de guerra, já animando o alistamento de voluntarios, e portanto não devem seus nomes fruir no esquecimento.

« Outrosim na subscripção para a compra da bandeira e instrumental da musica figuram nomes com quantias avultadas, que não foram publicados.

« A justiça, que abrilhanta qualquer acto que praticamos, não deve ser proposta em cousas desta natureza, porque, sem duvida, vai causar desgostos e rivalidades.

« Assim, pois, pedimos ao Sr. tenente-coronel Marianno, que faça publicar os nomes dos engenhos onde moravam os seus voluntarios, e o numero dos que vieram de cada engenho, bem como a lista dos nomes dos subscriptores para a compra da bandeira com as quantias assignadas.

« Por este modo, sem offensa de ninguem, se dara a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus. »

— Hoje o agente Cordeiro Simões effectuará o leilão de moveis e louça, chapéos de sol, ditos do Chille, e outros artigos de gosto, em seu armazem, á rua da Cruz n. 57, ás 11 horas.

— Arribou hontem, para tomar aguada, a galera franceza *Poudichery*, da praça de Bouen.

— Fizeram hontem exame do 2º anno da Escola Normal oito alumnos, sendo quatro approvados plenamente, tres simplesmente e um reprovado.

— Hoje 17 do corrente, effectua o agente Pinto o leilão de um sobrado no Recife e differentes casas terreas na freguezia da Boa-Vista, conforme se acha annunciado.

— Communicam-nos o seguinte:

« Pedimos pelo amor de Deus á autoridade policial que lance suas piedosas vistas para a casa n. *** da rua Augusta, em que mora uma sucia de pretinhos, que não deixam os habitantes dessa rua descançar nem de dia nem de noite com uma algazarra infernal, levando n'uma briga de ciumes até que horas da noite, de maneira que os visinhos da frente, dos lados e da retaguarda, não podem pregar olhos!

« Isso não tem geito! E' preciso que haja um paradeiro á tanto escandalo. As phrases obscenas ahi se pronunciam sem o menor recato e sem o respeito devido as familias honestas, que não estão promptas para presenciar e ouvir tanta immoralidade!

« O negocio já chegou á tal ponto, Srs. redactores, que um visinho se mudou por não poder aturar semelhantes negros! E pelo geito que a cousa leva, eu breve tambem vou me escafedendo, pois não estou prompto para passar as noites em claro, e o rifão me aconselha que — *os encommodados sao que se mudam.*

» Lembramos, a proposito, que a melhor providencia, que póde apparecer, é o proprietario atirar com essa sucia de — *boróborós* — para o meio da rua, afim de que a gente fique socegada e livre de semelhante praga de gafanhotos.

« Ante-hontem vi anoitecer e amanher... Safa!!!

« Pará cumulo de nossa infelicidade os taes *marrécos* são mestres do *maracatu'*!

« Que berros! Que gritos! Que zoada! Que pandeiros! Que adufos! Virgem da santa hora! »

— Repartição da policia.

Extracto da parte do dia 16 de novembro de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 15 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel dos Passos Carlos, para correcção.

A' ordem do subdelegado do Recife, Umbelino Olegario do Espirito Santo, para correcção.

A' ordem do de S. José, Belisario Januario de Araujo, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Virgilio Thomaz de Aquino, para correcção.

A' ordem do dos Afogados, Joaquim José Ribeiro, para correcção.

No dia 14 tambem foi recolhido á mesma casa, á ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Leandro Pereira de Lima ou da Silva, por se achar embriagado e insultar a sentinella da guarda da alfandega.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Cemiterio publico, obituario do dia 14 de novembro de 1865.

José Francisco de Arruda Camara, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista; febre maligna.
Domingos Alves de Miranda, Portugal, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; anazarca.
Manoel Ferreira do Nascimento Catão, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa-Vista; phtisyca.
Anna Joaquina Maria do Carmo, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Maria Joaquina Vieira, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José; mielite.
Manoel, Pernambuco, 18 mezes, Recife; bexigas.
Lourenço, Pernambuco, 12 mezes, Boa-Vista; gastro hepatite.

— 15 —

Joaquim da Costa Vieira, Pernambuco, 88 annos, casado, Santo Antonio; congestão cerebral.
Francisca Rita do Espirito-Santo, Pernambuco, 40 annos, casada, Poço da Panella; phtisyca.
Maria, Pernambuco, 2 dias, Recife; convulsões.
Maria, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; inflamação de instestinos.
Ursulianna, Pernambuco, 12 mezes, S. José; convulsões.
João, Pernambuco, 2 mezes, escravo, Santo Antonio; colica intestinal.
Suphia, Pernambuco, 28 annos, solteira, escrava, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Samuel, Africa, 50 annos, solteiro, escravo, Boa Vista; molestia de coração.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 28 DE OUTUBRO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Costa Monteiro e Dr. Villas-Boas, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta. da antecedente:

Le-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 23 do corrente, communicando ter na mesma data approvado a deliberação que tomou a camara de aceitar o offerecimento da quantia de 800$000 reis, por tres annos com a necessaria garantia, que fez um dos actuaes marchantes pela parte desoccupada do edificio do lado do norte da Ribeira da freguezia de S. José.—Inteirada, e que se fizesse o competente termo.

Outro do secretario da presidencia, datado de 17 do corrente, remettendo, de ordem de S. Exc. uma collecção das leis provinciaes promulgadas no corrente anno.—Ao archivo.

Outro do inspector da thesouraria de fazenda com despacho da presidencia, mandando informar, cujo officio é relativo a pretenção da companhia Brasileira de paquetes a vapor, acerca do afforamento de um terreno de marinha sito a praia de Santa Rita. —Que se ouvisse ao engenheiro cordeador.

Outro do mesmo, tambem com despacho da presidencia mandando informar acerca da pretenção de Joaquim Maria de Carvalho, relativamente ao afforamento de um terreno de marinha no lugar de Motocolombó.—Igual destino.

Outro do advogado, dando o seu parecer sobre a petição em que Marcellino José Gonçalves da Fonte pede para terminar a obra da trapeira que principiou a construir em seu predio da rua Nova n. 40. —Não tem lugar.

Outro do mesmo, declarando que em vista da resposta da camara municipal de Olinda, é seu parecer que se leve o negocio ao conhecimento do governo para que este resolva o que for de direito, e por este modo se evitam conflictos e demandas, e se procede de accordo com a referida camara, que assevera haver feito representação ao mesmo governo sobre a requisição que lhe foi feita afim de que se proceda na conformidade do que elle discidir.—Deliberou se que o advogado se encarregasse de fazer a representação que a camara tem de dirigir ao governo, conforme indica o seu citado officio.

Outro do director da repartição das obras publicas, communicando terem sido baldados todos os esforços do guarda conservador encarregado da estrada dos Remedios, para que os tangedores de gado façam os animaes descerem em lugar certos e determinados, quando passam da estrada para a campina de pastagem do que resulta um trabalho diario dos reparos dos taludes; pede a camara que mande designar os lugares da estrada, que julgar mais conveniente para a descida do gado.

Posto em discussão, resolveu-se responder que a camara não dispõe de meios sufficientes para vedar a passagem do gado pelos diversos lugares da estrada, com tudo que o director designasse os lugares mais convenientes para dito fim, que a camara recommendaria ao administrador do matadouro e ao fiscal dos Afogados para providenciarem afim de que se cumpra a medida que vai ser tomada.

Outro do cidadão Elisario Gomes de Mello, offerecendo-se a exercer gratuitamente o emprego de fiscal, visto que o respectivo proprietario tinha de deixa-lo em consequencia de ter de marchar para tomar parte na guerra contra o tyrano Paraguay. —Mandou-se responder que a camara agradece o offerecimento, visto que aquelle fiscal tem supplente, e a este compete o exercicio do cargo no seu impedimento.

Outro do contador, informando que nada tem a oppor ao pagamento de custas que pede o juiz de direito da segunda vara, por quanto a certidão apresentada não offerece duvida.—Que se ouvisse ao advogado.

Outro do mesmo, pedindo a camara que mandasse recommendar aos fiscaes para que como são obrigados pelo artigo 3.º do regulamento de 26 de agosto de 1851, procedessem a collecta dos estabelecimentos; sugeitos ao imposto municipal, pois que taes collectas devem estar lançadas nos livros competentes até o fim de janeiro proximo vindouro. —Que se recommendasse.

Outro do engenheiro cordeador, informando não haver inconveniente em permittir-se que Josepha Maria da Conceição, faça de tijolo como requer, o oitão de sua casa sita na povoação de Santo Amaro de Jaboatão.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando que Rosa Maria dos Prazeres pede para fazer de tijolo como requer o oitão de sua casa sita na povoação de Jaboatão, rua que vai seguindo para a Victoria.—Permittio-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual Francisco Silverio de Farias pede para que lhe seja concedido fazer de tijolo a frente de sua casa sita na povoação de Jaboatão, declara que nada tem a oppor a semelhante pretenção, uma vez que obtenha o supplicante a necessaria cordeação. —Mandou se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel Alves Ferreira, que pede lhe seja concedido reedificar o seu sobrado sito a travessa do Noronha n. 1, declara que nada ha que oppor a semelhante pretenção, uma vez que o peticionario obtenha primeiro cordeação e nivellamento.—Mandou se cordeador.

Outro do mesmo, informando o requerimento; no qual Tiburcio Valeriano Baptista pede para que lhe seja permittido fazer sotéas nas casas que está edificando na rua que segue em frente da ponte de terro que communica o bairro de Santo Antonio, declara que sendo ditas casas de paredes dobradas, e tendo as dimenções das posturas em vigor, nada ha que oppor a presentação do peticionario.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual Caetano Cyriaco da Costa Moreira, pede para reedificar a sua casa terrea sita a rua da Matriz da Boa-Vista n. 25, elevando-a a altura de um andar com as proporções exigidas pelas posturas, diz que nada tem a oppor a prentenção do peticionario, uma vez que lhe seja dada cordeação e nivellamento.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual José Martins do Rio pede para que lhe seja permittido fazer levantar a casa terrea de sua propriedade, sita a rua do Sebo n. 30, diz que a casa em questão está marcada na planta da cidade para ser demollida, visto ter de passar por ella uma rua em continuação a outra que vai ter a rua do Cotovello.—Addiado até apparecer a nova planta que se está organisando.

Outro do mesmo, informando o requerimento, no qual Duarte Borges da Silva pede para que lhe seja permittido edificar uma casa no seu terreno da rua da Concordia, o qual tem apenas 17 palmos de largura, e fica entre duas edificações, diz que indo ao lugar examinar a pretenção do peticionario, achou que é verdade o que elle expõe, entretanto as posturas em vigor só permittem edificações de casas de 22 palmos para cima, a camara porem resolva o que achar mais rasoavel.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo communicando que lhe tendo sido entregue o requerimento que devolve para dar cordeação para um muro na rua nova da Praia n. 22, dirigio-se para este fim ao lugar indicado, mas por parte da peticionaria D. Josepha Guilhermina de Mesquita Leite, lhe foi dito que não havia lugar á cordeação, como mandou a camara em seu despacho, por quanto a peticionaria não ia fazer nenhum muro, mas sómente concertar o portão que se acha animado de um lado.—Portanto traz isto ao conhecimento da camara; assim como que não convém permittir-se o concerto do portão do modo porque elle está feito, pois tem apenas dez palmos de altura sobre nove de largura, correndo por cima uma parede que muito concorre para desfeiar a rua.—Concedeu-se a licença com a condição de ser elevado o portão e muro a altura da postura, tendo o mesmo portão largura necessaria.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, pedindo a camara mandasse pagar a Henriques Jorge a quantia de 80$000 importancia por quanto contratou com o mesmo a remoção do entulho existente nas ruas da Paz e Palma.—O Sr. presidente antes de pôr em discussão a materia do citado officio, declarou a camara, que constando-lhe que o terreno, onde se achava depositado o entulho, era particular, havia mandado ordem ao fiscal para não continuar na remoção do mesmo entulho, attenta a circumstancia exposta, mas não obstante o dito fiscal continuou no serviço que mandára fazer.—Em vista do exposto mandou-se officiar ao fiscal que desse a razão pela qual não cumprio a ordem que lhe foi dada pelo Sr. presidente.

Outro do mesmo communicando que tendo de marchar para o sul á tomar parte na guerra em que o paiz está empenhado contra o Paraguay, pede a camara que expeça as necessarias ordens á quem deve servir durante o seu impedimento.— Posto em discussão resolveu-se mandar ordem ao respectivo supplente para entrar em exercicio, e declarar ao fiscal que a camara muito louva o seu procedimento, e tem tomado as providencias para que o supplente entre já em exercicio, á quem o mesmo fiscal deve orientar das ordens que existem acerca da fiscalisação de sua freguezia.

Despacharam-se as petições de Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, Duarte Borges da Silva, Francisco Silvano de Farias, Francisco da Costa Maia, José Diniz da Silva, Joaquim José da Fonseca, José Gonçalves da Cruz, José Fernandes Moura, Luiz José da Costa Amorim, Manoel Alves Ferreira, Manoel Joaquim Baptista, Marcelino José Gonçalves da Fonte, Manoel Felix da Boa-Morte, Manoel Olavo do Rego Barros, D. Rosa Gonçalves de Jesus, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario o subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente.—Rego.—Pinto.—Fonseca.—Santos.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores. — Demittido acintosamente do cargo de collector das rendas provinciaes do termo de Souza, na Parahyba do Norte, não venho á imprensa esbravejar contra esse acto injusto e até criminoso, como hei de mostrar, de um governo pelo qual confesso que não sinto a menor sympathia. Mas julgo de meu dever, como uma justa homenagem ao publico em geral, e em particular aos meus amigos e conhecidos, patentear os motivos dessa demissão com todas as circumstancias que a precederam.

Antes de tudo devo declarar que sempre fui e sou ainda e acredito que não deixarei jámais de ser conservador. Posto que muito ignorante da metaphysica politica, o tempo e a experiencia me teem trazido o profundo convencimento de que nenhum partido ama e quer mais estremecidamente a liberdade do que o partido conservador.

Nestas disposições de espirito, é facil de comprehender que me affeiçõo a todas as pessoas honestas, que commungam os mesmos principios e trabalham pelo seu triumpho. Entre estas, sempre mereceu me particular estima o Sr. bacharel José Paulino de Figueiredo, que se dizia chefe do partido conservador na comarca de Souza.

Como prova dessa estima, trabalhei quanto pude para a elevação politica do Sr. José Paulino, e nunca este cavalheiro precisou de auxilio, que me não encontrasse a seu lado. Appello para o testemunho de toda a população da comarca de Souza, e pessoas ha aqui no Recife que pódem attestar a verdade do que digo.

Confesso ingenuamente que me enganei de todo em todo ácerca do caracter e dos sentimentos do Sr. bacharel José Paulino; e os factos seguintes o demonstram.

Procurou-me um dia o Sr. José Paulino e pedio-me que aceitasse o cargo de collector das rendas provinciaes de Souza, cuja nomeação elle ia solicitar. Não tendo, mercê de Deus, necessidade alguma de viver á custa dos cofres publicos, e querendo além disso conservar-me em uma posição independente, declarei ao Sr. José Paulino que não aceitaria o cargo, e que, portanto, propozesse outra qualquer pessoa. Insistio tanto aquelle bacharel e taes considerações fez, que me resolvi por fim a aceitar a nomeação, a qual não se fez esperar.

Logo que chegou na cidade de Souza a noticia de minha nomeação, veio o Sr. José Paulino ter comigo e me disse que, como conservador, eu deveria ver como fazia as arrecadações da fazenda; que aos amigos politicos não devia tratar com o mesmo rigor que aos contrarios.

Sorprendeu-me esta linguagem, que, em abono da verdade, ainda não tinha ouvido da bocca do Sr. José Paulino. Respondi-lhe do modo peremptorio que, no exercicio do meu emprego, pois que o tinha aceitado, não fazia nenhuma distincção politica; que aos devedores da fazenda, fossem gregos ou troyannos, trataria com perfeita igualdade.

Esta resposta não agradou ao meu interlocutor, que, contando com a minha docilidade, tinha me feito collector com o duplo fim de me fazer instrumento de perseguições politicas, e de evitar que o raio das execuções fiscaes lhe fosse cahir na familia, como verifiquei depois.

Entrando no exercicio do emprego, tratei desde logo de verificar o estado da arrecadação dos impostos, e vim no conhecimento de que havia muitas dividas antigas, que se não cobravam por serem os devedores pessoas poderosas, e por certas outras considerações, muito attendiveis talvez, por quem dispõe do que é seu, mas de todo o ponto inadmissiveis por parte de um empregado fiscal, que não pode fazer barretadas com o chapéo alheio, isto é, que não pode fazer favores á custa e com prejuizo dos cofres publicos.

Nas indagações a que procedi, para poder entrar na cobrança dos impostos, soube que, havendo fallecido, ha muitos annos, Ignacio Joaquim dos Santos, proprietario abastado, sem deixar herdeiro, e devendo a herança ser arrecadada pela fazenda como jacente, foi mettido na posse de todos os bens o padre Antonio Salgado Chaves, na qualidade de depositario; soube mais que nenhum juiz tinha querido *ex officio* proceder ao respectivo inventario; que, por parte da fazenda, quer geral, quer provincial, tambem nada se havia requerido; que, finalmente, a fazenda, por esta causa, estava privada da arrecadação daquelle espolio.

Ora, o padre Antonio Salgado Chaves é tio legitimo da mulher do Sr. bacharel José Paulino, que mora na cidade de Souza, em uma das melhores casas, pertencente aquelle espolio, e que tem constantemente desfructado outros bens da herança de Ignacio Joaquim dos Santos, taes como escravos, terras, mobilias, ouro, prata, madeira, etc.

Desde que entrei no conhecimento de todas estas particularidades, comprehendi logo a razão por que o Sr. José Paulino punha sempre tanto empenho em ter na cidade de Souza agentes fiscaes de sua amizade, ou seus dependentes, e conseguintemente a razão por que tinha-se elle tanto empenhado para que eu aceitasse o cargo de collector.

Isto me collocava em uma situação difficil e embaraçosa. Amigo do Sr. José Paulino, porém mais amigo do fiel cumprimento de meus deveres, estava collocado na alternativa ou de commetter uma prevaricação deixando de promover os interesses da fazenda por contemplação ao meu amigo, ou de cumprir o meu dever com o risco de perder uma amizade, que eu tinha no maior apreço.

Nestas circumstancias, e acreditando ainda na cordura do Sr. José Paulino, fui ter com elle, ex-

puz-lhe com franqueza a posição difficil em que estava collocado, e lhe instei e persuadi a que abrisse mão do espolio de Ignacio Joaquim dos Santos, ou tomasse outro qualquer expediente, em virtude do qual fosse a fazenda provincial paga do imposto que lhe cabia naquelle espolio. O Sr. José Paulino mostrou-se desde logo offendido com o meu procedimento, e nada fez no sentido de ser pago o imposto, o que me obrigou a officiar ao inspector da thesouraria e ao Sr. procurador fiscal, expondo-lhes as difficuldades da arrecadação daquella divida, e a necessidade de se nomear agente do procurador fiscal a algum advogado do lugar, que tratasse de promover a arrecadação judicial daquella divida.

Nomeado para este fim o Sr. promotor publico da comarca, Dr. Manoel Coêlho Cintra Junior, tratou este de propôr immediatamente a acção competente contra o padre Antonio Salgado Chaves, de quem se constituio advogado o Sr. José Paulino, cada vez mais contrariado pelo meu procedimento e pela nobre independencia do digno Sr. Dr. Manoel Coêlho Cintra Junior, que, com ser correligionario politico do Sr. José Paulino, entendeu que, acima das affeições partidarias, estava o fiel cumprimento de seus deveres.

Como era de esperar, a causa correu lenta pelos embaraços que o Sr. José Paulino lhe oppunha ostensivamente como advogado de seu tio o padre Salgado Chaves, e por outros, que eram oppostos indirectamente com impedimentos do juizo; mas afinal venceu a fazenda a demanda na primeira instancia.

Por esse tempo já me constava que o Sr José Paulino solicitava com muito empenho a minha demissão, posto que ainda continuasse a apertar-me a mão. Não dei importancia a esta noticia, quér porque não precisava dos proventos do cargo para viver commodamente e com bastante independencia, e quér porque não acreditava que se me demittisse, por ter eu cumprido o meu dever, promovendo sempre com diligencia os interesses da fazenda.

Havia comtudo para o Sr. José Paulino uma difficuldade a vencer para alcançar a minha demissão. Não era de certo a moralidade do governo, que ainda nenhum houve no Brasil, desde a sua independencia, que ostentasse tão cynico desprezo por todos os principios do justo e do honesto. A difficuldade estava em o Sr. José Paulino se dizer conservador, pois é certo que a *liga progressista* quando não esmaga com perseguições aos seus adversarios, tambem lhes não faz a minima concessão.

Tão depressa se convenceu disto o Sr. José Paulino, que demais já estava *cançado* de esperar pelas doçuras do poder, como foi o desertar as bandeiras do partido conservador e ir jurar preito e homenagem aos chefes do partido da governança.

Feito isto, a minha demissão não se fez esperar, sendo nomeado para me substituir no cargo uma pessoa por todos os titulos digna e recommendavel, e folgo de ter esta occasião de o confessar publicamente; mas parente proximo do Sr. José Paulino, e por isso impossibilitado de promover a arrecadação do espolio do fallecido Ignacio Joaquim dos Santos, a menos que não queira romper com o seu parente o Sr. José Paulino, desfructador daquelle espolio.

Saibam, pois, o publico e mais particularmente as pessoas que me conhecem, que fui nomeado collector das rendas, na cidade de Souza, a pedido do Sr. José Paulino de Figueiredo, que contava ter em mim um docil instrumento seu, e que fui demittido a pedido do mesmissimo Sr. José Paulino, por não ter achado em mim esse instrumento com que contava com tanta segurança.

Tenho a consciencia de que cumpri o melhor que pude os meus deveres como empregado publico. Se isto não é assim, provoco os agenciadores de minha demissão a que me contestem e façam publicas as faltas que commetti.

Esta nos brios dessa gente aceitar o desafio que lhes faço.

Recife, 16 de novembro de 1865.

Joaquim Pires de Souza Cabral.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Dr. Francisco Carlos Brandão ao publico.

Em algumas das correspondencias que de Pernambuco teem ultimamente vindo para o *Jornal do Commercio*, acha se consignado um facto, contra o qual, por um duplo dever de consciencia e de lealdade, eu devo protestar.

Nellas se diz que em principios deste anno o major José Rodrigues de Moraes, vindo do alto sertão daquella provincia no proposito de offerecer-se ao governo para organisar alli um corpo de voluntarios, recebera no caminho cartas de diversas pessoas influentes na capital, e nomeadamente do commendador Domingos de Souza Leão, que o dissuadiam do seu louvavel e patriotico intento.

Não é exacto, e eu sei o contrario, não só por que fui o proprio que entreguei ao Exm. Sr. Dr. Castello Branco (presidente da provincia) cartas minhas e do Exm. Sr. barão dos Guararapes, dirigidas áquelle major para que reunisse o maior numero possivel de voluntarios, e com elles se apresentasse ao governo, como tambem porque sendo elle meu hospede no Recife nunca me fallou nessas cartas, a que as citadas correspondencias alludem, sendo que pelo contrario fui testemunha do interesse e bons desejos que o referido commendador, o Exm. Sr. marquez de Olinda e outros senhores mostraram para que o mencionado corpo fosse organisado; o que não teve lugar por circumstancias que abstenho-me de mencionar.

E' esta a pura verdade, que julguei não dever callar em proveito da mentira e da intriga.

Francisco Carlos Brandão.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1865.

A' CONCEIÇÃO
De Maria Santissima.

HYMNO.

Non accedet ad te malum: et flagellum non appropinquabit tabernaculo tuo.
Ps.

Il Cielo, la Terra,
Non ha creatura
Più santa, più pura,
Più bella di Te.
LAGON.

Oh! Prole misera
Do triste Adão!
Lá surje a tetrica
Serpente audaz:
De crimes horridos,
Crimes sacrilegos,
Só se compraz.
Oh! Prole misera!
Perdeste a paz!

A bocca livida
Se lhe cobrio
De horrivel toxico,
Que as fauces tem.
Que negro halito,
Cruel, pertifera,
Lançando vém!...
Fugir-lhe á colera
Quem póde? Quem?

O homem credulo
Já lá ferio:
Males horrificos
Então nos fez.
Os Céos benevolos
Tomam do marmore
Logo a surdez:
E' tudo lagrimas,
Dôr, palidez.

Cheia de jubilo
Gyrando está:
Nos dentes rigidos
Sustem, conduz
O fructo perfido,
Que o Pai fragillimo
A' culpa induz.
Triumpho barbaro,
A que tem juz.

Que face lugubre
O Céo tomou!
Noute densissima
Surgio, cresceu.
Mas que espectaculo!...
Donzella condida
Dos Céos desceu,
E a aurora trouxe-nos
No rosto seu.

Do rosto limpido,
Vertendo luz,
Lança revérberos,
Mais que o crystal.
Respira balsamos,
Não tem levissima
Sombra de mal,
Do crime tragico
Original.

Manto estelifero
De lindo azul
Traz a sollicita
Sacra Michol.
Os pés sustentam-se
Na lua placida;
Vivo farol
Na c'roa rútila
Excede ao sol.

As tranças fulgidas
(Quando esplendor!)
Fluctuam, soltam-se,
Reflexos dão.
No ar diafano
As roupas nitidas
Brilhando estão:
Nos Céos derrama-se
Novo clarão.

Eis que, venefico,
O monstro a vio,
O collo tumido
Ergueu veloz.
Da cauda lubrica,
Que move rispido,
Redobra os nós:
Os olhos brotam lhe
Chamma feroz.

Silvos terrificos,
Bramidos deu:
Virgem sem macula,
Mãi singular,
Logo frenetico,
De raiva tremulo,
Quiz assaltar:
Na cauda erguendo-se,
Lançou-se ao ar.

Porém a intrepida
Mulher feliz,
Co'a salutifera
Planta fiel,
Do monstro esqualido
Opprime a cerula
Fronte cruel.
Mas elle em colera
E' todo fel.

Preso, torcendo-se,
Ja sem poder,
Arfa, e revolve-se
Cheio de dôr.
Nos laços perfidos,
Nos anneis fulgidos,
Mostra o furor:
Arqueja, enrosca-se,
Todo em tremor.

A cauda solta-se,
E açoita o ar;
Depois abate-se,
Varrendo o chão.
Os olhos rabidos
Vibrão relampagos,
Em braza estão.
Sibillos ouvem-se,
Porém em vão.

O pé santissimo
Preso o contem,
Zombando impavido
Do monstro vil.
Ja nas abobadas,
Ethereas, lucidas,
Côro gentil
Entoa lepido
Canticos mil.

« Victoria?... » Exclama-se,
E logo o Céo
As portas nitidas
Escancarou.
« Victoria!... » Estende-se
Da terra aos angulos:
Tudo exultou.
« Victoria!... » O Barothro
Se aferrolhou.

« Oh! Prole misera!
« Folga. e surri!
(A turba Angelica
Prosegue então)
« O rosto palido,
« Os olhos timidos,
« Ergue, oh! Adão!
« Oh! Prole misera!
« Oh! Conceição!

« Oh! Virgem inclyta!
(Continuou)
« Oh! luz benefica,
« Que o Céo nos dá!
« Frondoso Platano!
« Çarça flammigera,
« Que illeza está!
« Lirio tão candido,
« Que outro não ha!

« Rosa odorifera
« De Jericó!
« Raro deposito,
« Que guarda a lei!
« Aurora rubida!
« Guia sollicita
« Da Nova Grei!
« Oh! Tabernaculo
« Do grande Rei!

« O crime turbido
« Não te manchou:
« Tú és purissima,
« E's singular.
« Os Céos e-gotam-se,
« E Deus estanca-se
« Em te formar.
« Prodigio unico!
« Tú não tens par!

« O grande Archétypo,
« Summo Adonai,
« Os diques validos
« Por ti rompeu.
« Nas mãos riquissimas
« Os dons faltaram-lhe,
« Tudo te deu. »
A turba Angelica
Emmudeceu.

Recitado em 1844 pelo padre Francisco Ferreira Barreto, vigario collado da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves, e publicado hoje a pedido de João Baptista de Oliveira.

Lendo em o dia 13 do corrente uma representação feita ao Illm. Sr. Dr. provedor de capellas, acerca da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista, como juiz da mesma irmandade cumpre me patenteando a verdade dos factos, devolver o juizo desfavoravel, que de mim fazem os autores de dita representação, ajustando este mesmo juizo ao caracter de seus autores.

Tendo eu abaixo assignado, em 15 de novembro de 1863, tomado posse do cargo de juiz desta irmandade, em o inventario apresentado pelo thesoureiro, que servio com o meu antecessor Camillo de Silva Gama. reconheceu-se a falta de dous rosarios pequenos de Nossa Senhora, do que se lavrou um termo, concedendo-se um praso para a entrega dos mesmos, ficando portanto, o ex-thesoureiro responsabilisado, apresentando-se porém este em uma mesa posterior com um dos rosarios muito deteriorado, de accôrdo com a mesa recusei receber dito rosario.

D'ahi vê claramente o publico, que não houve exclusivismo neste acto, que se houve *combinação*, como dizem os zeladores da irmandade em sua representação, esta *combinação* foi de toda a mesa para com o ex-thesoureiro, e não de minha pessoa somente. Por esta causa pedio o ex-thesoureiro João Francisco do Nascimento novo praso, que tambem lhe foi concedido, e neste interin desappareceu da provincia, e só depois de minuciosas investigações, foi que soube-se que elle se achava na Parahyba.

Sendo reaes estes factos, como contestar não podem esses zeladores *in extremis*, a que vem esta representação alludindo a mim este facto? Porventura ignoram que taes factos se deram em uma administração de que, parece, faziam parte? A impossibilidade de continuar-se na pratica destes actos. O não consentimento por parte de minha administração em fazer-se da igreja patrimonio particular, é por certo o que autorisa tal representação, querendo fazer-me cumplice, naquillo em que, só os autores da representação podiam tomar parte.

E perguntamos ainda, qual a razão por que em silencio se conservaram os zeladores por tanto tempo? Respondam aquelles que poderem. O publico sabe que só em a minha administração *post tantos tantorque labores* se conseguio preferencia para correr partes da loteria concedida, que ha mais de 10 annos jaz sepultada na noite do esquecimento.

Demais se os assignados julgavam me complice como consentiram em minha reeleição? A razão allegada não era outra senão a assiduidade, o trabalho e o empenho na continuação das obras da igreja.

Terminando pois diremos ao publico que além de outras razões, a principal motora desta representação, foi o ter pretendido Canuto Barciano Ramos estabelecer uma desigualdade em o altar de S. Benedicto, de cuja irmandade é elle juiz, e como tal desigualdade fosse inadmissivel, e obstada por mim, lançou mão deste meio, que costuma dizer-se ignobil qual soe ser a calumnia, para velipendiar-me. Mais tarde sahirá a luz a verdade e serão conhecidos os verdadeiros zeladores de si a sombra das irmandades.

João Silvestre Francisco de Mello.

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Esta é aquella excellente e original agua de cheiro para o toucador, que tão altamente tem sido exhibida e exortada por todos os jornaes publicos da America do sul, e da qual se tem vendido tantas imitações neste paiz.

Entendemos que foi para guardar o publico contra semelhantes imposições, que os proprietarios do artigo genuino, depois de o haverem introduzido ha mais de vinte annos, nas republicas hespanholas, Cuba e Brasil, começaram não sómente á manufactura-lo para este mercado, como tambem para os mais ja acima mencionados.

Este excellente e impagavel artigo ja começou a ser popular, e é de esperar que aqui em breve venha a' supplantar e leve a palma, como ja o fez na America do sul, a' todos os perfumes e essencias mais custosas que nos costuma vir da Europa.

Ella é igual em todos os respeitos, quando não superior aos mais finos extractos que nos vem do estrangeiro.

Vêde que os nomes de *Murray & Lanman*, se achem inscriptos e gravados sob cada capa, letreiro na garrafa, pois sem o que nenhuma é verdadeira.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço a humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de

Joaquim de Almeida Pinto.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do sario n. 10.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

16 de novembro.

Cambio sobre Londres — 90 d/vista 28 d. por 1$000 (hontem).

Assucar mascavado americano—2$550 a 2$600, e purgado 2$670 por arroba.

Algodão primeira sorte — 18$500 por arroba.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 8 0|0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até quatro mezes a 11 por cento ao anno, e até seis mezes a 12 por cento, e toma dinheiro a prase fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15......	322:531$824
Idem do dia 16............	56:836$066
	379:367$890

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	13	
« « com generos......	74	
		87
Volumes sahidos com fazendas.....	286	
« com generos.....	268	
		548

Descarregam hoje 17 do corrente.

Patacho americano — *John Chrystal* — farinha de trigo.
Patacho americano—*Redwing*—idem.
Barca portugueza — *Nova Maoanna* — varios generos.
Barca ingleza—*Meteor*—bacalhão.
Barca ingleza—*Nettertão*—bacalhao.
Barca ingleza—*Belle Poulé*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Thermuthis*—idem.
Escuna ingleza—*Blank Bonny*—carvão de pedra e diversos generos.
Brigue inglez—*Carrie M. L.*—idem.
Lugre inglez—*Englishman*—idem.
Escuna ingleza—*Clara*—ferro, carvão e pedra.
Barca portugueza—*Corsa*—diversos generos.
Patacho portuguez *Farto*—charque.
Barca nacional—*Idalina*—idem.

Importação.

Vapor francez *Guienne*, entrado de Bourdeaux, manifestou o seguinte:

2 caixas tecidos de lãa e séda; a Carneiro & Nogueira.
1 dita xarope, 1 dita sédas; a Manoel freres.
1 dita obras; ao Dr. Hiansé.
1 dita mercearia e objectos de piedade; a Soeur Lazat.
3 caixas cartas geographicas, sedaria e objectos de piedade; a Soeur Maguin.
1 caixa papeis, 21 ditas queijos; a A. A. Gomes.
20 caixas tecidos de algodão, de lãa, de séda e mixtos, chapéos, mercearia etc.; a E. A. Burle & C.
1 caixa balões, 4 ditas sanguesugas, 2 ditas couros, 1 dita camisas, 1 dita joias e mercearias; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.
2 caixas papel e livros; a Garraux de Lailhacar.
1 caixa sanguesugas; a José A. Pinto Serodio.
1 dita couros; a Otto Bohres.
1 dita livros e objectos de escriptorio; a João W. de Medeiros.
1 dita ditos ditos e medicamentos; a José N. de Souza.
2 caixas quinquilharia e calçado, 2 ditas flôres artificiaes; a C. José Alves Guimarães.
1 dita vestidos, chapéos e roupa; a Domingos Affonso Nery Ferreira.
2 caixas tecidos de lãa e de lãa e séda; a Ferreira & Araujo.
1 dita sedas, 1 dita mercearias, e 1 dita confeições; a Magalhães Junior.
5 ditas chapéos, fitas, sédas, flôres artificiaes; a Christiani freres.
6 caixas tecido de lãa e séda, mercearia, modas e amostras; a Monteiro Lopes & C.
3 caixas artigos de Paris: a Vaz & Leal.
9 ditas confeições, rendas de séda, luvas, sedaria, vestidos, chapéos de séda; a João Keller & C.
1 caixa calçado, roupa; a D. P. Wild.
3 ditas tecido, percalles e amostras; a Christiansen.
12 caixas fitas de séda, calçado, mercearia, confeições, luvas, perfumarias, objectos para sirgueiro, modas etc.; a Linden Wild & C.
2 caixas joias e relogios, 2 ditas pratoria; a Lhemann freres.
35 caixas queijos; a J. Pater & C.
40 ditas ditos; a Brander a Brandis.
95 ditas ditos; a Tasso Irmãos.
70 ditas ditos; a N. O. Bieber & C.
28 ditas ditos; a Corgo Junior.
5 ditas ditos; a Duarte & C.
22 ditas ditos; a V. F. da Costa.
4 caixas tecidos de algodão; a Schafeitlin & C.
1 dita quinquilharia; a João da Silva Faria.
2 ditas mercearia; a Alves Hamburger & C.
3 ditas porcelana e dinheiro de prata; a Charles Leelere.
1 dita gravatas; a João Fernandes Lopes.
1 dita cebollas; a J. A. M. Dias.
1 dita ditas, 1 dito forros de séda para chapéos, e dita tecido; a T. Sauvage.
1 dita chocolate e litographia; a P. Maurer & C.
1 caixa vestidos; a ordem.
1 dita artigos de Paris, 1 dita joias; a Paulo Coher.
1 dita luvas, 1 dita gravatas; a Izidoro Netto & C.
1 dita confeições e quinquilharia; J. P. Moutinho.
1 caixa confeições; a A. C. Vasconcellos.
4 ditas mercearia, objectos de cirgueiro, tecido de lãa, dito de séda, capas de dita, agulhas etc.; a Henrique & Azevedo.
1 caixa modas, mercearia; a Buessard Millocheau.
1 dita tecido; a L. A Siqueira,
3 ditas fitas e escovas; a M. P. Adour.
1 dita registro; a A. J. da Silva Brasil.
4 ditas mercearia, tecido de lãa e séda; a Mello Lobo & C.
1 caixa tecido de lãa e algodão; a J. J. de Souza Gomes & C.
1 dita tecido de lãa e séda; a M. M. Machado.
1 dita livros, globos homeopathicos, estojos de dentista; a Guimarães & Oliveira,
1 caixa ignora-se; a Carneiro & Nogueira.
2 ditas séda e tecido de algodão; a Ramos & Silva.
2 ditas quadros; a Guiseppe Bartholomeu.
1 dita vestidos; a Carvalho Paes.
1 dita fazenda de lãa; a Monhard & C.
1 dita calçado; a J. F. da Silva Porto.
1 fardo rolhas; a J. Mendebour.
1 caixa conservas, 1 barrica queijos; a Henry.
1 caixa prataria; a Francisco Gomes de Mattos.
25 cestos castanhas; a E. Rabello.
1 caixa roupa; a T. Matheus.
1 dita photographia; a A. Gomes de Souza.
1 caixa obras; a Siqueira.
1 dita ditas; a M. A. Paes.
1 dita vinho; a A. F.
1 dita photographia; a Santos Cardoso.
1 dita bordados; a Antonio de Castro.

Barca nacional *Norma*, entrada do Rio Grande do Sul, consignada a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte:

9738 arrobas de carne secca de charque, 311 ditas de graxa em bexigas, 953 ditas de sebo em pães, 15 saccos e 30 arrobas de colla, 80 couros vaccuns, 10 barris com 5400 vidros vasios; aos consignatarios.

Barca portugueza *Corsa*, entrada do Rio de Janeiro, consignada a Thomaz de Aquino Fonceca, manifestou o seguinte:

300 saccos farello, 1 dito mil batoques de pão, 100 liaças de vime, 2250 arcos de pão, 240 pipas vasias; a ordem.

Generos nacionaes.

50 barriquinhas vasias com 150 quartos de ditas abatidas, 992 saccas café, 7762 paralelipipedos; a ordem.

Barca nacional *Idalina*, entrado de Montevidéo, consignada a João Francisco da Silva Novaes; manifestou o seguinte:

3943 quintaes carne secca de charque, 360 saccos farelo e 80 couros seccos; aos mesmos.

Barca ingleza *Nethulon*, entrada de Terra Nova, consignada a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

3000 barricas bacalhão; aos mesmos.

Barca ingleza *Meteor*, entrada de Terra Nova, consignada a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

2575 barricas bacalhão e 500 ditas farinha de trigo; aos mesmos.

Patacho americano *Sedwing*, entrado de Baltimore, consignado a Phipps Brothers & C., manifestou o seguinte:

845 barricas e 200 saccos farinha de trigo; aos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15......	17:130$023
Idem do dia 16..............	1:571$300
	18:701$323

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15.......	35:861$378
Idem do dia 16...............	3:495$919
	39:357$297

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16.

Rio de Janeiro—14 dias, patacho brasileiro *Relampago*, de 241 toneladas, capitão Francisco M. de Souza, equipagem 12, carga 13,235 arrobas de carne; a Francisco José da Costa Araujo.

Calcutá—103 dias, galera franceza *Pondecher*, de 665 toneladas, capitão Desonnais, equipagem 22, carga algodão e outros generos; a Tisset freres. Veio refrescar.

Sevansea—35 dias, barca ingleza *Fleurde Maurice*, de 565 toneladas, capitão Gallechan, equipagem 16, carga carvão; a Johnston Pater & C.

Baltemore—40 dias, patacho americano *Redeving*, de 165 toneladas, capitão T. D. Heffr n, equipagem 8, carga 1,845 barricas com farinha de trigo; a Phepps Brothers & C.

Chanaral (no Chile)—72 dias, barca ingleza, *Chelena*, de 446 toneladas, capitão P. Madge, equipagem 15, carga cobre; aos mesmos capitão. Veio refrescar.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia—Escuna hollandeza *Gesina*, capitão Doches, carga parte da que trouxe de Anvers.

DECLARAÇÕES.

— No dia 17 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, tem de ir em praça para serem arrematados, um terreno foreiro, na rua dos Ossos, freguezia de Santo Antonio, com 32 palmos de largura, 95 de fundo, fechado pela frente e de um lado com uma porta, pelo convento do Carmo, pelo outro lado com o oitão da casa n. 2, e pelos fundos com um muro; á vista do estado em que se acha foi avaliado por 300$000.

Uma pequena casa terrea n. 3, na rua do Carmo, na mesma freguezia, com 13 palmos de vão na largura, 44 de fundos, com repartimento para uma sala, e um quarto por acabar, pequeno quintal, e sem ladrilho, tendo uma porta larga na frente, em terreno arrendado ao convento de N. S. do Carmo; a vista do seu estado foi avaliada por 200$, cujos bens foram penhorados a Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, a requerimento de Antonio José Vieira; escrivão Santos.

Santa Casa da Misericordia do Recife

De ordem da junta administrativa da Santa Casa de misericordia do Recife convido as pessoas que quizerem arrendar as casas abaixo declaradas, fazendo os concertos a sua custa para serem descontados dos alugueis, a comparecerem nesta secretaria as 4 horas da tarde do dia 23 do corrente mez, sendo ditas casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Rua do Azeite do Peixe, casa de dous andares n. 53, particular, e 1 publico.

Rua Direita, casa de um andar n. 4 particular, e 33 publico.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 14 de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viega.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife tendo feito e continuando a fazer grandissimas despezas, ja com o costeiro, já com o melhoramento dos estabelecimentos pios que estão a seu cargo, manda avisar aos seus devedorrs em atraso, e tambem aos fiadores destes, que brevemente fará publicar pelo Diario a relação dessas dividas, e promoverá sua cobrança pelos meios judiciaes.

Convido por tanto a todos aquelles que não quizerem ser chamados pelo Diario, nem atropelados pela justiça a tratarem quanto antes de salvar seus debitos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico a todos os habitantes da mesma provincia, que em virtude da circular do tribunal do thesouro n. 42 de 4 de outubro ultimo, acha-se aberta na mesma thesouraria a substituição das notas de 5$000 da 5ª estampa, e que em tempo conveniente se annunciará o dia em que deve principiar o desconto mensal de 10 0|0 no valor das notas que até então não tiverem sido substituidas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 13 de novembro de 1865.—Servindo de official-maior,

Manoel José Pinto.

Arrematação.

Finda a audiencia do dia 17 do corrente, do juizo municipal da 1ª vara, escrivão Cunha, será arrematado por venda a quem mais der, o sitio de terras denominado Forte, nas Candeias, com 655 palmos de frente, 800 de fundo, 81 pés de coqueiros, terminando pelo sul com terras de Manoel Gregorio, servindo de divisa pelo sul um pé de aroeira, e pelo norte um capão da mesma arvore, avaliado dito sitio por 600$000, o qual vai a praça com o abate da lei, servindo por isso de base a arrematação a quantia de 480$, e será adjudicado se não houver lançador, em cuja execução é exequente a Santa Casa de Misericordia desta cidade, e executados os herdeiros da fallecida D. Anna Benedicta Boeventura do Carmo, viuva do coronel Agostinho Cesar de Andrade Mello.

Attenção.

No dia 18 do corrente, as 10 horas da manhã, defronte da ribeira do peixe desta freguezia, se hão de arrematar os porcos apprehendidos pelo fiscal desta freguezia com assistencia do juiz de paz respectivo.—O fiscal

João Pacheco Alves.

THEATRO
DE
S. ISABEL
EMPREZA—COIMBRA

Beneficio do actor Borges.

Sabbado 18 de novembro de 1865.

Representar-se-ha o interessante drama em 4 actos, ornado de musica

PROGRESSO E HONRA

Findo o drama seguir-se-ha o vaudeville em 1 acto

A CORDA SENCIVEL.

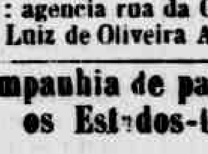
Terminara' o espectaculo o muito applaudido dueto

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



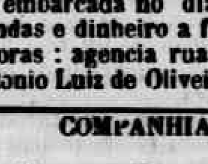
E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Castro Costa, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1. escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 20 do corrente espera-se de New-York um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume, seguira' para os portos do sul. Para passagens etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desdejá recebem se passageirs e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Segue no dia 22 do corrente o vapor *Mamanguape*, commandante Ratis. Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Companhia Pernambucana. Acaracú.

Os Srs. carregadores de fazendas ou quaesquer outros generos para o Acaracú pelo vapor *Mamanguape*, são convidados a manda-los embarcar quanto antes, por isso, que são os ultimos a sahir de bordo.

Para Lisboa

sahira' com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Rio de Janeiro.

A barca *Jovem Palmira*, de 1ª classe, segue com brevidade, e recebe alguma carga a frete: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

PARA LISBOA

vai sahir com brevidade o patacho portuguez «Maria da Gloria», capitão A. B. Volante, recebe carga e passageiros: trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Prapiche n. 44.

— Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias o patacho nacional « Fé » por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 14.

Para o Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade o brigue «Adelaide» por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Para o Rio de Janeiro

segue em poucos dias o palhabote nacional «Arroio Malo», que recebe ainda alguma carga e escravos a frete, bem como passageiros, para o que tem excellentes accommodações: trata'se na rua do Trapiche n. 4.

Para o Porto.

Deve sahir com brevidade o brigue portuguez *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento ja' tratado: para o resto e passageiros trata-se com Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 4, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILÕES DE

Mobilias, trastes avuls s, relogios de algibeira e parede, objectos de ouro e prata, cabriolet com arreios, escravos de ambos os sexos, crystaes e grande quantidade de objectos do uso domestico

HOJE

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Leilão

Do sobrado de 2 andares da rua do Vigario n. 33, edificado em chãos proprios.

De uma casa terrea da rua do Rosario da Boa-Vista n. 42, em chãos foreiros.

Duas ditas da rua da matriz da Boa-Vista ns. 30 e 32.

Uma morada de casa terrea da rua de Santa Thereza em Olinda n. 11, com muitas accommodações.

HOJE.

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão das casas acima mencionadas, as 11 horas do dia supradito em seu escriptorio rua da Cruz numero 38.

LEILAÕ
De um escravo.

HOJE

Sexta-feira 17 de novembro ao meio dia.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Philippe Menna Callado da Fonseca inventariante e tutor de seus netos menores e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos de um escravo cabra de nome Manoel, pertencen e aos mesmos menores, ao meio dia do da sexta-feira 16 do corrente em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAO

Da armação, generos e pertences da taberna da rua Velha n 33

O agente Martins fará leilão a requerimento de Barros & Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da armação, generos e pertences da taberna sita na rua Velha n. 33.

HOJE

As 11 horas do dia na mesma taberna, os pretendentes podem examinar o mandado em mão do mesmo agente a rua da Cadeia n. 9, primeiro andar.

LEILAÕ
HOJE.

Na rua da Cadeia armazem n. 53.

Pelo agente Euzebio.

De um sitio n. 21 no principio da estrada de João de Barros, confronte ao da Cascata do Sr. Thomaz de Carvalho, terreno proprio, contendo grande casa de vivenda, boa cacimba e melhor agua de beber, conforme o trato, tanque, casa para banho, cocheira, quartos para criados e muitas accommodações que só com a vista satisfará, terreno com grande frente e maior extensão de fundo, pela travessa que vai para o Manguinho pode-se retalhar terreno nos fundos, sem prejudicar o sitio, para novas edificações, são convidados os pretendentes ao previo exame.

LEILAO

De chapéos de sol, apparelhos de porcelana, garrafas, vidros, latas de fumo avariadas e perfeitas e outros muitos artigos de louça e vidros.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão do que acima está mencionado.

HOJE.

Sexta-feira 17 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão

De moveis, escravos e outros artigos

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de mobilias de jacaranda' e amarello a Luiz XV, marquezas, mesas, espelhos, sanctuarios, quadros de finas gravuras, cadeiras, e outros muitos artigos. Na mesma occasião vendera' um escravo de nome Lourenço de nação, idade 50 annos pouco mais ou menos, isto

HOJE.

Sexta-feira 17 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAÕ

De 12 barris com lingua do Rio Grande.

HOJE

O agente Pestana vendera por conta e risco de quem pertencer de 12 barris com 100 linguas cada um do Rio Grande em-calda, em um ou mais lotes: hoje as 12 horas da manhã no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De 60 caixas com aletria e 25 queijos prato.

HOJE

Por conta e risco de quem pertencer o agente Pestana fará leilão de 60 caixas com aletria muito nova e 25 queijos prato em um ou mais lotes a vontade dos compradores: hoje as 12 horas da manhã no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILAO

Da casa terrea da rua do Mondego n. 67. em chãos proprios, com quintal e cacimba.

Hoje 19 de novembro.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Leilão

Hoje sexta-feira.

Adamson Howie & C. continuarão por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão de variado e bello sortimento de fazendas inglezas, começado hontem 16 do corrente.

LEILAO

HOJE

Sexta-feira 17 do corrente as 10 horas. No armazem do barão do Livramento no caes de Apollo.

Tisset Freres farão leilão por intervenção do agente Postana, de vinho tinto, em lotes a vontade dos compradores.

LEILÃO

De uma escrava moça de 20 annos.

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara do crime e substituto do da fazenda de uma escrava de 20 annos de idade, bonita figura, sabendo alguma cousa de costura, cosinha e ensaboado.

Terça-feira 21 do corrente.

O leilão tera' lugar na praça do Commercio junto a Associação Commercial, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— A Semana Illustrada e o Bazar Volante do Rio de Janeiro assignam-se na rua do Crespo n. 4. Tambem ha collecção do 1º de julho em diante.

Fabrica de chapeos de sol de J. Falque, rua do Crespo n 4.

Neste antigo e acreditado estabelecimento acha-se sempre um completo e variado sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades e preços, tanto de seda e alpaca, como pano de todas as cores, para homens, senhoras e meninos. Quanto aos preços são os mais razoaveis possiveis, tambem ha um grande sortimento de peças de seda, alpaca e pano para as pessoas que quizerem encommendar chapeos de sol e mandar cobrir armações servidas, concertam-se os mesmos, sendo todo este trabalho feito com toda a perfeição, presteza e commodo preço: na rua do Crespo n. 4.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

A PREVIDENTE

O Banco Alliança do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma forma os juros semestraes que d'ellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o prazo estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que d'estes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem-se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita sem sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou emquanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio d'ella, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

Apparelho Dubroni de Paris.

Photographia de algibeira

Os excellentes resultados obtidos com este simples apparelho, fazem com que se tenha vendido em toda a parte em numero consideravel, pois que qualquer pessoa póde tirar retratos e paisagens com a maior facilidade. Chegou a rua do Crespo n. 4 uma segunda remessa destes apparelhos, previne-se, pois, aquellas pessoas que deixaram de comprar por não acharem mais, de prevenir-se com tempo; a porção é pequena: na rua do Crespo n. 4.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

Sociedade recreativa Nova União

Em virtude do que me foi communicado pelo Sr. director, convido a todos os senhores socios para comparecerem na sala da sociedade, as 11 horas da manhãa do proximo domingo, 19 do corrente, afim de se proceder a eleição do conselho administrativo a dos doze directores, que tem de funccionar de novembro corrente a igual mez do anno proximo futuro, como preceitua os arts. 34 e 33 dos estatutos em vigor.

Sala das sessões da directoria da sociedade recreativa Nova União em Pernambuco 16 de novembro de 1865.

Gomes de Amorim,
1º secretario.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme perfeitamente: na rua do Queimado n. 28, loja.

MONTE PIO POPULAR PERNAMBUCANO.

Autorisado pela directoria, convido aos senhores socios effectivos e honorarios e mais pessoas que se quizerem dignar a comparecer ao acto do anniversario da installação desta sociedade, que terá lugar no domingo 1[illegible] do corrente, na casa da mesma sociedade, pelas 10 1/2 horas da manhãa, e bem assim ao acto da missa em acção de graça, que sera celebrada na igreja de N. S. do Livramento, as 9 1/2 horas deste mesmo dia.

Bernardo Falcão de Souza,
1º secretario.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 14 de novembro de 1865.

Sorvete a 240 rs

Todos os dias de 11 horas em diante, na rua da Cruz n. 13.

— Na rua do Amorim n. 27, vende-se um piano de mesa meio usado por preço commodo, proprio para quem quizer apprender.

— Quem havera' que não deseje gozar presentemente dos bellos banhos do nosso Capibaribe? pois bem, na povoação da Varzea acha-se para arrendar por commodo preço um excellente sitio com fructeiras, casa alegre e fresca, cujos fundos chegam a margem do referido rio: quem pretender dirija-se ao pateo do Terço nesta cidade, sobrado de um andar n. 36.

— Precisa-se fallar ao Sr. Antonio Francisco Paes de Mello Barreto: na rua da Senzalla Velha n. 94.

— Aluga-se a loja n. 9 na rua Direita, propria para qualquer estabelecimento: a tratar no primeiro andar.

CURSO ESPECIAL

DE

PREPARATORIOS

para os estudantes que devem fazer acto em março.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n 37, um curso especial dos seguintes preparatorios, para aquelles estudantes que tiverem de fazer exame em março proximo:

Lingua Franceza
Geographia e Historia
Philosophia
Rhetorica e Poetica

As pessoas que se quizerem utilisar desta vantagem, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

LOTERIA

AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.

Corre terça-feira 21.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 6ª parte da loteria (39ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no dia e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— O Sr. Bernardino José da Silva Braga, que teve taberna na rua da Senzala Nova n. 22, queira vir a esta typographia desmanchar as objecções que poz na referida assignatura, visto como a pessoa que hoje está com ella diz que a tomou no corrente mez e não com atrazados.

50 POR CENTO DE LUCRO.

Garante se a quem dá 4:000$ a 8:000$ para executar uma empreza garantida: quem quizer fazer este negocio avise sob letra B. W. a esta typographia, onde póde ser procurado.

Precisa-se de uma ama: na rua das Aguas Verdes n. 92.

Os estudantes do primeiro anno da Faculdade de Direito mandam celebrar na matriz de S. Antonio, sabbado 18 do corrente, uma missa pela alma de seu collega José Francisco de Arruda Camara, e para isso convidam a todos os amigos do finado a comparecer na dita matriz as 8 horas da manhãa.

Aluga-se

por 16$ mensaes uma casa terrea nova na rua dos Prazeres da Boa Vista n. 1 B, com 2 salas, 2 quartos bons, cozinha, quintal e cacimba: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e comprar: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 56.

Ama

Precisa-se de uma ama de idade para o serviço de uma casa de pouca familia, menos engommado e compras: na rua Direita, loja n. 47.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cadeia n. 5, 1º andar.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada: para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicoláo Machado na mesma povoação.

Ao publico.

Acaba de sahir do prelo «Nações do systema metrico decimal» por José Antonio Gomes Junior, obra muito util não só ás pessoas do commercio, mas tambem aos officiaes das repartições publicas; vende-se a 1$ cada exemplar, nas livrarias universal, academica e franceza, rua do Imperador, e na economica, no arco de Santo Antonio.

DEPOSITO DE CALADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Ama para casa.

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Boias n. 2, primeiro andar.

ATTENÇÃO

No armazem de Mills Latham & C., na rua da Cruz n. 38, vendem-se os seguintes objectos:

Manteiga ingleza.
Cerveja branca e preta.
Louça.
Biscoutos inglezes.
Oléo de linhaça.
Folha de flandres.
Saccos feitos.
Silhões.

Dadiva

Dá-se um doce a quem entregar uma carta de uma traidora que mora na rua que não é torta. Ao seu amante morador na mesma rua e no mesmo sobrado..... Esta cuja carta abrira' os olhos do amante que de nada sabe..... E esta' sendo illudido pelo amor falso de quem não.....

Um que tem provas.

— Aluga-se uma morada de casa no lugar do Barro antes de chegar a igreja: a tratar nas Cinco Pontas n. 40, padaria.

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

Com comida e sugeição

Garante-se 1$200 por dia.

Aluga-se escravos que tenham officio de sapateiro, assim como toma-se moleques para aprenderem o mesmo officio na loja de sapatos da rua do Rosario n. 22, junto a de funileiro.

Attenção.

Precisa-se de um caixeiro para botequim e uma ama para casa de homem solteiro: nas Cinco Pontas n. 93.

— Aluga-se uma casa terrea sita na estrada dos Afflictos, a 2ª a esquerda, com 6 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, cacimba com boa agua de beber: a tratar no sitio confronte a igreja de S. José de Manguinho, portão de pão junto da taberna.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis—rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux......	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella ..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados........	1$600
» de trança........	1$600
» economicos para senhoras..........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

— O Sr. Antonio Garcia tem uma carta vinda de Santo Antão, na praça da Independencia n. 8.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 204, propria para refinação ou outro qualquer estabelecimento, por ter muitos commodos e quintal grande murado e portão para fóra: a tratar na rua Direita n. 84 ou na mesma rua n. 211.

Ama

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava: nas Cinco Pontas, loja de marcineiro n. 27.

— Precisa-se de uma ama para casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 44.

— Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado no dia 15 do corrente, uma letra da quantia de 150$920, aceita em 18 de outubro proximo passado pelo Sr. Vasco Marinha Falcão de Maria, a 4 mezes. Previne-se ao mesmo senhor a não pague a outra qualquer pessoa a não ser com procuração do mesmo abaixo assignado, porquanto transacção alguma não fez com a referida letra. Recife, 16 de novembro de 1865.

João Francisco Paredes Porto.

ALUGA-SE

Na rua da Imperatriz n. 41, primeiro andar, tem para alugar uma preta para o serviço de casa de familia.

— Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de alugnel é razoavel.

D Seraphina Arruda da Camara cordialmente agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu presado filho José Francisco Arruda da Camara, e de novo pede as mesmas para assistirem a missa do setimo dia que tera' lugar na matriz de Santo Antonio, as 7 horas da manhãa do dia 18 do corrente.

— Perderam-se duas pennas para chapéo, desde a rua do Queimado até a rua do Rosario: quem as achou tenha a bondade de as levar á rua Velha n. 66, que se dará 1$000 de gratificação.

— Precisa-se da quantia de 200$ a juros pelo praso de tres mezes, pagando um e meio por cento: quem pretender este negocio, póde dirigir-se a Capunga, rua das Crioulas n. 23, ou annuncie por esta folha para ser procurado.

— A abaixo assignada para esclarecer a verdade e evitar duvidas futuras, pelo presente declara ao respeitavel publico, que tendo o fallecido seu marido João Rodrigues Pinheiro hypothecado o sitio denominado da Barra, districto das Curcuranas, ao fallecido Manoel da Silva Ramos, pela quantia de 1:000$, e depois do tempo convencionado, tendo elle pago-lhe o principal e a maior parte de juros, restando-lhe apenas duzentos e tantos mil réis, acontece que tendo o meu marido precisão de fazer uma viagem ao sertão antes de satisfazer-lhe o restante do juros, na sua ausencia morre o dito Manoel da Silva, e tendo decorrido algum tempo depois de sua morte, e que chega o meu marido e sabe que é tutor dos orphãos José Rodrigues Ferreira, a quem dirige-se afim de satisfazer-lhe o restante dos juros e desembaraçar a hypotheca; eis que o dito Rodrigues exige que elle lhe pague nem só o principal como todo o juros. A'vista disto ficou o meu marido estupefacto; e quando se preparava para provar que o fallecido Manoel da Silva já tinha sido embolsado do principal e a maior parte dos juros da mencionada hypotheca é quando infelizmente é accommettido do collera-morbus e fallece: e depois de sua morte, sendo eu sitada, sem me declarar o meirinho para que fim, deixei por isto de comparecer em juizo, allegando o occorrido, e depois ter-se passado algum tempo foi que soube que o supradito sitio tinha ido em praça e sido adjudicado ao mesmo Rodrigues: e como pretendo provar que o fallecido meu marido só ficou restando ao fallecido Manoel da Silva duzentos e tantos mil réis de juros, por isto faço o presente.

Antonia Maria de Jesus.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna e que tenha bastante pratica, dando fiador a sua conducta, paga-se bom ordenado: a tratar na praça da Boa-Vista n. 17.

— Ainda está por alugar-se duas casas na ilha do Retiro, na margem esquerda antes da ponte da Passagem, tem commodos para familia, é muito perto da cidade, lugar muito fresco e sandavel; aluga-se por festa ou por anno: a tratar com L. M. R. Valença, sobrado junto a fabrica do gaz, lado do norte e abrindo rio.

— Aluga-se por anno ou pelo tempo da festa uma casa grande bastante fresca, em Sant'Anna de dentro, esta caiada e pintada de novo: a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga, na rua da Gloria n. 94.

Attenção

Sumio-se ou furtaram hontem ao meio dia. encangalhado e com cabresto, um cavallo castanho que se achava na porta do sobrado n. 50 da rua larga do Rosario, sendo ferrado com um P manuscripto, sobrado, e tendo a orelha direita cortada ao meio: a pessoa que o encontrar nesta cidade sirva-se de o conduzir ao dono, no segundo andar do dito sobrado, e fóra della ao engenho Bento Velho, em Santo Antão, que sera' recompensado.

Padaria.

Na rua Direita, padaria n, 69, precisa-se de um amassador.

— Ainda está para alugar-se um sitio na Torre, com muitos commodos para grande familia, e muito fresco. e tambem se vende por barato preço: a tratar na padaria do mesmo lugar.

— Aluga-se uma casa terrea com commodos para grande familia, tendo bom quintal com algumas arvores de fructo, na Passagem Beranger, entrando pela rua da Florentina ou caes da rua do Sol: quem a pretender dirija-se a Jezuino Ferreira da Silva, despachante da alfandega, na hora do expediente da mesma.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A beneficio das familias dos voluntarios da patria.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

O bilhete inteiro n. [illegible]5 com a sorte de 6:000$
O bilhete inteiro n. 3673 com a sorte de 1:200$
Um meio n. 2145 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da loteria (39ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá terça-feira 21 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora áquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.

O escrivão.
Francisco Belarmino dos Santos Freitas

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 50, segundo andar.

— Precisa-se de 2:200$ a juros e por pequeno praso, dando-se para garantia cinco escravos de valor: quem os quizer dar annuncie para ser procurado.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se uma excellente escrava moça, robusta e de boa conducta, com habilidades, só para fazer serviços de casa de familia: a tratar na rua Velha n. 40.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ESCRAVA.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer bem todo o serviço interno de uma casa de familia, excepto cozinhar: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concurrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara' aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.........	500
Dito frio ou morno........	500
Dito de farello........	1$000
Dito medicinal sera' segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco.....	10$
12 cartões para os mesmos...	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Dá-se bolos de vendagem as 10 horas do dia, e paga-se a tustão por pataca: na botica do pateo do Carmo se dirá.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

BOTICA E DROGARIA

DE

B. F. de Souza & C.

Rua larga do Rosario n. 34

Remedios de Raduvay

Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Rezolutivo.

Remedios de Kemp

Anacahnita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifugas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america.

Precisa-se de uma ama que saiba muito bem cosinhar e faça as compras para casa de pouca familia: na rua da Cruz do Recife n. 11, segundo andar.

Precisa-se de officiaes de alfaiate para obra miuda, pagando-se 2$ por cada calça: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Precisa-se da quantia de 300$ por espaço de 3 mezes dá-se por garantia em uma casa: a pessoa que queira dar annuncie para ser procurada.

Forneiro

Precisa-se de um forneiro que saiba desempenhar bem o seu trabalho: a tratar na rua dos Quarteis n. 16.

— Achou se na freguezia de Santo Antonio um alfinete de peito de senhora, formando um ramo dentro de uma=O=: quem for seu dono, dando os outros signaes, receberá do Rvm. Sr. vigario da dita freguezia, na rua da Concordia n. 31.

— Precisa-se alugar ou mesmo comprar uma preta de meia idade, que seja boa quitandeira: a tratar na rua dr Cruz do Recife n. 42, primeiro andar.

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

O dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg-se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortaidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achara sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mell Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

COMPANHIA

Para a construcção de machinas

DE

ALBERTSON E DOUGLASS

New London, Cornectieur, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 42, terceiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: a tratar na rua Imperial n. 37.

Um conto de réis.

Precisa-se por algum tempo, com boa fiança e juros: quem quizer dar, avise a esta typographia sob as letras A D, onde póde ser procurado.

Precisa-se

de um caixeiro que tenha muita pratica de loja de fazendas. O que estiver nestas condicções e quizer dirija-se a rua do Crespo n. 17.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz, e o sitio n. 1 da estrada do Arraial: no rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se de uma ama forra para comprar e cozinhar: na rua do Livramento n. 25, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos para uma taberna na povoação dos Apipucos e que dê fiador a sua conducta.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS
A VENDA EM PERNAMBUCO
Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue, Fraqueza, Anémia, Chlorose ou ictericia, Menstruo, Affecções do utero, Suppressões das regras e desordens na menstruação, Affecção pulmonar e phthisica, Molestias d'estômago, Gastralgias, Perda d'appetite, etc., Convalescença de longas molestias, Molestias escrofulosas, Papeira, Obstrucção das glandulas, Humores frios, Tumores brancos, Rachitismo, Affecções cancerosas e syphiliticas, Febres typhoides, Bexigas, etc., etc.

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — *a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho* 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope *d'iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias, Dispepsias, Embaraços gástricos, A gastrite, As affecções orgânicas do estômago, Diarrhéas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.— O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionalnem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE

DE CODEÍNA DE

BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Surs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. — Berthé

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rue Ste-Croix-de-la-Bretinnerie.*

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas, Dysseuterias, Dôres d'estomâgo, Dyspepsias, Más digestões, Gastrites, Gastralgias, etc., Molestias de figado, A ictericia, Palpitação do coração, Dôres nos rins, Oppressões, Dôres de cabeça, Irritações de bexiga e da matriz, etc.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarope aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet.** Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Ama.

Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa de duas pessoas: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 57.

— Precisa-se alugar uma escrava: na rua de Hortas n. 106.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

LIQUIDAÇÃO GERAL
NO
GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Guelaud, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc. fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Enropa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caxinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas colloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobert res, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em jugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: E. g. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frère, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n 54.

PERDEU-SE

hontem da rua da Senzala Velha até o caes e rua do Trapiche, tres chaves em uma argola: quem as achar, querendo restituir, as podera' levar a rua da Cadeia do Recife, loja n. 22 que se gratificara' e se ficara' agradecido.

— Aluga-se uma grande casa terrea na Ponte de Uchôa, a beira do Rio: a tratar na rua do Amorim n. 54.

COMPRAS.

Compra-se

um cavallo que esteja habituado a andar em cabriolet: quem tiver annuncie onde se pode ver e tratar.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compra-se um escravo de meia idade que tenha boa conducta, sem vicio e achaques de qualidade alguma e que entenda de plantação de sitio: a tratar na rua do Vigario n. 10.

Vinho de cajú

Compram-se quatro duzias de garrafas de vinho de cajú de boa qualidade: na rua da Florentina numero 40.

COBRE LATÃO E CHUMBO

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia

ATTENÇÃO

Compra-se uma vacca de leite sendo que seja boa: na Capunga na taberna junto a padaria.

Attenção.

Vendem-se de 15 a 20 casaes de pombos de qualidade por muito barato preço comprando-se todos: na rua da Aurora n. 54, taberna junto a capella ingleza.

— Compra-se um escravo ou aluga-se, quem tiver pode dirigir-se na rua da Concordia n. 64, padaria do gaz.

VENDAS.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Ferros de encrespar

babados; para acabar vendem-se destes ferros a 800 rs. cada um, o que se vende em outra parte a 800 rs.: tambem tem outros modelos diversos por 500 a 1$ cada um: na rua do Crespo n. 4.

— Vende-se uma cabra com um cabrito que dá meia garrafa de leite: a tratar na rua do Cabugá loja n. 11.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1º andar, escriptorio.

— Na rua das Trincheiras n. 26 se dirá quem vende uma negra de bonita figura com uma cria de 6 mezes.

Manual de contas feitas

para compra e venda de assucar: vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio

Em casa de Phipps Brothers & C., a rua do Vigario numero 2.

Vendem-se cofres de ferro prova de fogo dos afamados fabricantes Milner & Son de Liverpool.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova' pelo preço acima mencionados.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade de 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

— No Corredor do Bispo n. 15, vendem-se dous moleques flor, muito bonitos e espertos, com 15 e 16 annos

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vendem-se sete moradas de casas em muito boas ruas na cidade de Olinda: a tratar na mesma cidade com Luiz José Gonzaga e no Recife com o Sr. agente Euzebio, que tambem as vende em leilão ou fora delle.

— Vende-se 20 moradas de casas terreas, novas e bem construidas, em boa localidade: na rua da Concordia n. 4.

Cavallo.

Vende-se um magnifico cavallo ruço-pombo, muito gordo, novo e de todos os passos: póde ser visto na estribaria do Sr. Taomaz Payne, na rua da Senzala-nova.

Sintos de madreperola

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu riquissimos sintos com fiveias de madreperola lavradas, obra de muito gosto, ditos com fivelas de agarra, douradas, tambem muito modernas, riquissimas mantas de seda de differentes cores e bordadas para homem, das mais modernas que tem chegado a esta praça, enfeites modernos muito proprios para casamento, rosas com laços enfeitados para apregar nos hombros de qualquer senhora: tudo isto na loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38.

Rapé independencia

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu rapé independencia brasileira, chegado do Rio de Janeiro, o qual é muito apreciavel por algumas pessoas que tem usado deste rapé.

Cavallos.

Vendem-se 4 quartaos proprios para viagem ou carroça: a tratar com Duarte & C., na rua do Imperador n. 40.

A 6$000

o jogo de pedras para moinhos: vende-se na rua do Vigario n. 14.

FAZENDAS BARATAS

Na loja de Joaquim de Faria Machado, rua do Queimado n. 40.

Neste acreditado estabelecimento encontrarão os compradores um completo sortimento de fazendas baratas, bem como roupas feitas e por medida a vontade dos freguezes, para o que ha boas casemiras, brins, etc.

Entre as muitas qualidades de fazendas ha as seguintes:

Madapolão francez muito encorpado e largo para saia, vara 440.
Saias bordadas com 4 pannos a 4$500.
Ditas bordadas muito finas com 5 pannos a 9$.
Balões de arcos, modernos a 2$, 2$500 e 3$.
Ditos de mursulina para meninas guarnecidos de bico a 3$.
Bramante de linho alvo, com 9 palmos de largo a 2$200 a vara.
Lençóes de bramante de linho alvo, um só panno a 3$.
Ditos de panno de linho a 2$.
Cobertas de chita franceza superior a 2$500.
Guardanapos de linho adamascados, duzia 3$500.
Lenços de cambraia branca para algibeira, duzia 1$600 e 2$600.
Ditos de dita de linho, duzia 5$.
Algodão enfestado com 9 palmos de largo, vara 1$000.
Cambraia para forro, muito larga, peça 2$800.
Dita muito fina, peça 4$, 4$500 e 5$.
Dita adamascada para cortinados, peça de 20 varas 11$.
Córtes de lãazinhas, padrões novos com 15 covados a 4$500.
Ditos de dita com barra, modernos, a 7$.
Cambraia organdys, muito fina, vara 600 rs.
Tarlatana verde, côr de rosa, azul e branca, vara 800 rs.
Grosdenaples preto muito superior, covado 1$600 e 2$000.

Aproveitem a occasião

Vende-se a fabrica de caldeiraria (inclusive ou exclusive os escravos com officina de caldeireiro, moldador, ferreiro, latoeiro, etc.), sita na rua Imperial n. 155 a 158, de Sebastião José da Silva, por ter fallecido seu digno administrador o Sr. Francisco Belmiro da Costa, e seu proprietario se achar doente. Tambem se faz negocio separado com os escravos, vapores, machinas, alambiques de todos os tamanhos com seus pertences, etc., etc.: quem pretender dirija-se a' rua da Cadeia do Recife n. 4, armazem do Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca, ou a' rua Nova n. 35, loja de ferragens.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Dites de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de pafo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas
CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:

Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:

Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para croehet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Lueimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

— Vende-se um escravo moço e de boa figura, com officio de ferreiro: na rua do Queimado n. 14, loja.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, livre e desembaraçada, na rua da Casa Forte junto ao açougue, propria para qualquer principiante: a tratar na rua do Imperador n. 44, armazem.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas. dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g je resultado; sou btdoorojeandeoda

De V. S. attensgPs.ar

Francisco Ferreaferait

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que. soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato de S. Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

——

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA No. 18

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem-se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sends fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de forro.

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos.

A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Mendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sintos do pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Povão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos na loja do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavao, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vendem-se superiores meias cruas inglezas pelo baratissimo preço de 4$000 e 5$000 a duzia, ditas de todas as qualidades para senhora, meninos e meninas, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE Pechincha

a 320 rs. na loja do Pavão.

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320.

Vende-se um grande sortimento das mais finas e mais bonitas lãazinhas matizadas com os mais lindos desenhos, sendo fazenda que val cinco tustões, e vende-se pelo baratissimo preço de uma pataca o covado por ser uma grande porção desta linda fazenda: na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas garibaldinas, só o Pavão vende a 320 e 400 rs.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais bonitas lãazinhas garibaldinas com fios de seda, sendo todos os padrões miudinhos com as mais lindas cores a imitação das sedas de quadrinhos, e acabamse pelo barato preço de um cruzado o covado, isto é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 160 rs.

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Agasalhos para cabeça de senhoras.

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachinés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste genero ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATTENÇAO

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs, ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

Fazendas proprias para a festa.

Vendem-se as mais bonitas bareges de lãa e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 560 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e graudas pelo baratissimo preço de 280, 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Saias bordadas.

Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lãa e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$.

Mantas de seda para homem.

Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$300, 1$400 e 1$500: isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Colarinhos da linho para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

Chales de merinó estampados a 2$.

Vendem se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lizos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Cambraias brancas.

Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largura a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Riscados escocezes.

Vendem-se os mais bonitos riscados escoceze para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240, 260, 280, 300 e 320, ditas percales muito finas a 360, 400 e 440 o covado: isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Camisas francezas.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e 2$500: isto só na loja de Guimarães & Irmão.

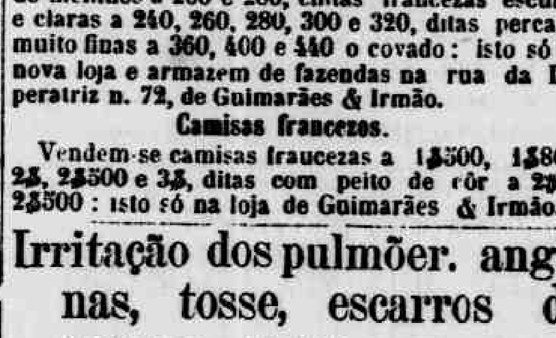
Irritação dos pulmõer. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irresistivo

ANACAHUITA



PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.

Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.

Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.

Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.

Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.

Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.

Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.

Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.

Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.

Latas com superior banha a 200 rs.

Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.

Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.

Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.

Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.

Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.

Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.

Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.

Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.

Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.

Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.

Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.

Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.

Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.

Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.

Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.

Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.

Pedras de lousa para meninos a 160 rs.

Bunecos de choro e panno a 160 rs.

Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.

Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.

Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

varas de cordão de espartilho a 20 rs.

Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.

Peças de tiras bordadas a 640.

Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticas Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes pa senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim omo lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, arsim como pretas.

Cruzes.

Riqu ssimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos

que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Ripuissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra garte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Liquidação geral.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da Arara, proprietario do grande armazem de fazendas e roupas feitas, tem resolvido fazer uma nova liquidação de todas as qualidades de fazendas que existem no seu armazem, que venderá trinta por cento menos do que em outra parte, afim de se apurar dinheiro e fechar contas, por isso pede ao respeitavel publico de aproveitar a occasião, a saber.

Lãazinhas chinezas de quadrinhos

Vende-se lãasinnas finas a 200 e 220 o covado, dita com palmas a 320 e 360, cassas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas de palmas a 280 320, 360 e 400 o covado: rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimaraes.

Fazendas de gosto

Vende-se as mais modernas bareges de lãa e seda, sendo fazenda de gosto pelo baratissimo preço de 560 o covado.

Saias bordadas

Vende-se saias borbadas pelo barato preço de 6$500 e 7$, tiras bordadas a 1$, entremeios 800 e 1$ cada tira.

Ricos cortes brancos bordados

Recebeu-se bonitos cortes bordados e de cores, de lãa e seda, que se vende a 8$, 9$ e 10$ cada corte.

Chales de merinó

A pechincha esta se acabando, chales de merinó a 2$.

Riscados escocezes

Vende-se riscados escocezes, a 240 e 260 o covado: só o Arara.

Percalas finas

Vende-se percales muito finas, sendo de muito bom gosto, e tendo de bonitos desenhos com listras a palmas soltas, sendo fazenda inteiramente de gosto, se vende a 460 e 500 o covado, chitas escuras e claras, a 200, 240, 280, 320 e 360 o covado, bretanha de linho de duas larguras, a 1$ a vara, lenços de cambraia branco, a 2$400, 2$ e 3$ a duzia, ditos de linho, a 440, 500 e 600 cada um: Mendes Guimarães.

Cobertores de algodão

Vende-se cobertores de algodão, a 800 e 1$500 cada um, ditos escarlates de lãa, a 5$: rua da Imperatriz n. 56.

Camisas francezas

Vende-se camisas francezas a 1$600 e 1$800, pregas largas a 2$, 2$240 e 2$550., finas a 2$800 e 3$, brim de linho de cores, se vende a 1$280 e 1$ a vara, cortes de brim de cor, a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, de brim pardo a 640, 700 e 800 rs. a vara.

Roupas feitas

Grande sortimento de roupas feitas, calças de brim branco a 2$, de linho a 3$200 e 3$500 cada uma camisa 3$ e 3$500, finas a 6$ e 7$560, palitots de brim a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ de, casemira 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 8$500 e 10$, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16, pretos e de cores, calças de brim e de cores, a 1$280, 1$440. 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$; só Loureuço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56.

Arara n. 56. Mendes Guimarães.

— Vendem-se dous moleques de 16 a 17 annos, um cabrinha proprio para pagem por ser muito bonito, boa conducta, com 14 a 15 annos, um mulatinho de 10 annos, muito lindo e esperto, e dous negros para enxada, uma negra moça muito robusta e sabe engommar e cozinhar bem, uma cabrinha de 18 annos, perfeita engommadeira, cose e cozinha, tres negros moços sem habilidades, proprios para enxada, uma mulatinha de 14 annos, com principio de costura e engommado, uma cabrinha com 6 annos, muito linda e esperta, e uma outra negra moça perfeita engommadeira: na rua do Imperador n. 45.

LIQUIDAÇÃO

Na rua da Imperatriz n. 26. fabrica de chapeos de sol, ha para vender um sortimento de obras de ouro, como sejam, adereços completos com coral, meios ditos, alfinetes, rozetas, brincos, correntes para relogio, caçoletas, cruzes, botões para punhos, ditos para abertura, e outros objectos de ouro de diversas qualidades e gostos, que tudo se vende barato para acabar.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$660, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de ergião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençóes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperairiz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletóssaccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 16$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado i, e Bristol verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,

Gerente.

GRAXA EM BEXIGA.

Vende-se graixa em bexigas de superior qualidade, largo da Assembléa armazem de assucar.

Liquidação final.

Na loja da rua da Imperatriz n. 70, além de alguns dos objectos ja annunciados; vende-se os seguintes para acabar.

Estampas grandes e finas a 400 rs.

Ditas meãs a 240 rs.

Ditas pequenas a 160 rs.

Retroz preto e de côres (bom estado) oitava a 80 rs.

Alfinetes carta a 40 e 60 rs.

Colxetes cartões, duzia a 240 e 360 rs.

Ditos em caixinhas de uma groza a 400 rs.

Crivões, masso de 100 a 100 rs.

Lixa o cento a 2$200 rs.

Abotuaduras finas para punhos a 160 rs.

Enfiadores com franjetas para espartilho a 40 rs.

Papel de côr folhas grandes o caderno a 50 rs.

Escovas finas para cabello a 500 rs.

Ditas a 300 rs.

Ditas para roupa e chapéo a 600 rs.

Ditas muito finas 800 rs.

Rosarios pretos, duzia a 240 rs.

Contas pretas o masso a 40 rs.

Phosforos de segurança, caixa grande a 100 rs.

Bordões para viola a duzia a 240 rs.

Meias brancas para menina a duzia a 2$000.

Ditas pretas para senhora o par a 280 rs.

Ditas pretas para homem a 180 rs.

Fita de seda n. 1 1/2 a peça a 200 rs.

Dita de seda n. 2 a peça a 360 rs.

Dita de seda n. 4 a peça a 500 rs.

Dita de seda n. 6 a peça a 900 rs.

Dita escosseza de algodão a vara a 160 rs.

Dita escosseza de algodão a vara a 240 rs.

Dita de retroz a peça a 280 rs.

Dita lavrada n. 12 a vara a 320 rs.

Dita lavrada n. 6 a vara a 200 rs.

Dita achamalotada n. 4 a vara a 240 rs.

Dita de sarja preta n. 6 a peça a 1$000.

Dita de sarja preta n. 5 a peça a 900 rs.

Dita de sarja preta n. 4 a peça a 800 rs.

Dita de sarja da fina n. 16 a vara a 500 rs.

Botões pretos de louça para camisa a groza a 80 rs.

Lacre verde fino o páo a 100 rs.

Dito de diversas côres em caixinhas de uma duzia a 160 rs.

Renda de filó a vara a 20 rs.

Canotilho a caixa a 640 rs.

Sapatinhos de lãa para crianças a 320 rs.

Occulos de cangalha finos o par a 120 rs.

Ditos de armação de metal a 200 rs.

Ditos de armação de aço a 400 rs.

Froco de côres em bom estado a peça a 120 rs.

Navalhas para barba a 160 rs.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como [illegible] e [illegible] fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lunetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lunetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

CRUZES E FIVELAS

Chegaram a' loja de miudezas n. 50 A da rua da Cadeia do Recife ricas cruzes de madreperola, bem como fivelas de tartaruga e de outras qualidades, as quaes se vendem por menos que em qualquer outra parte; ha tambem um completo sortimento de miudezas.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. 2.

— Vende-se uma mobilia de amarello já usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andar.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.
Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.
Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.
Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.
Colchas de sêda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.
Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.
Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.
Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.
Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.
Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.
Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.
Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.
Lãazinhas de quadros a 320 rs, o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.
Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ee linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

Loja da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se ricos enfeites para cabeça a 2$500.
Pentes pretos para alisar a 240.
Ditos com chapa de metal branco a 500.
Escovas finas para dentes a 120, 240 e 500.
Tesouras finas para costura a 300, 500 e 1$.
Meias muito finas para senhora a 300 e 400 o par.
Caixa com 50 novelos de linha de gaz a 700.
Caixa com 100 envelopes a 800.
Caixa com papel pautado a 700.
Resma de papel almaço greve a 3$200.
Tinta preta para escrever bojão a 140.
Facas e garfos de balanço a 5$500 e 6$500.
Meias cruas para homem a 200 e 240 o par.
Allinetes de todos os tamanhos a 100 a carta.
Fita de linho peça 50 e 120.
Cordão para vestido a 30 rs. a peça.
Dito imperial peça 40 rs.
Caixas com obreias muito boas a 40 rs.
Baralho de cartas finas a 240.
Groza de butão de louça para camisa a 120.
Ditos de madreperola muito finos a 640.
Caixa de corxete muito bons a 40 rs.
Cartão de corxetes muito bons a 60 rs.
Gravatas de seda preta e de cores a 500.
Jogo de wispora a 800 e 500.
Caixas muito finas para rapé a 1$.
E um completo sortimento de miudezas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte para se apurar dinheiro.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

CHALES

Grande pechincha.

Na rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, roueiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

— Vende se uma grande casa terrea no lugar da Capunga esquina da rua das Deosas, com chafariz na frente, toda murada, com grande quintal, contendo diversos arvoredos, cacimba e tanque para banho: quem a pretender pode ir examinar e tratar na rua estreita do Rosario n. 13.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Nesta loja por todos os vapores se recebe luvas de pellica brancas e de cores, tanto para homem como para senhora.

Voltas, cruzes e brincos.

Chegou no ultimo vapor um grande sortimento de voltas e cruzes, imitando cornalinas brancas, assim como brincos da mesma e de crystal do mais apurado gosto que se póde desejar, foi só quem recebeu: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para coque.

Assim como recebeu enfeites para coque e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Bonecas que chamam mamãi e papai.

Tendo recebido um grande sortimento de bonecas que chamam papai e mamãi e movem com os olhos, muito bem vestidas, com cabelleiras, é o que póde haver de gosto neste genero, e vende se mais barato do que em outra qualquer parte.

Balaios.

Assim como um bonito sortimento de balaios para menina de escola, tambem ha muito bons pentes para desembaraçar, guarnecidos de metal.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a agnia branca, tendo em vistas a utilidade e proveit desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Sitio.

Vende-se o sitio no Rosarinho n. 2, junto da capella, com casa de pedra e cal, boa agua de beber, muitas fructeiras, baixa de capim, estribaria e jardim. Tambem se permuta por casas nesta praça: a tratar na rua Nova n. 55, ou no Recife, rua da Cadeia n. 3.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9.000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talerim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caxa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 0) rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãas pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

PELO NAVARRE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. mais um completo sortimento de

FILÓ PRETO

Manufacturado em Challes
Points
Algeriennes.
Rotondes.
Africaines.
Annamites.
Pompadoan, etc, etc.

Desde 10$000 a 80$000,

CHAPEOS A EXPOSIÇAÕ

Novo modello de chapéos á ingleza de finissima palha para senhora com uma ampla banda de tife de côres.

CAPAS

de lãa preta e de côres proprias para luto, ou passeio pelo diminutissimo preço de 10$.

Seda matisada em peças

padrões modernissimos que faz o effeito de um vestido de subido preço. Assim como: ricos cortes de moireantique brancos, de cores, de gorgurão lavrado de Blond para casamento.

Magnificas grinaldas e mantas.
Colchas de seda portuguezas.
Cortinados para cama e janellas.
Camisas bordadas,
e outros muitos objectos para noivado.

CORTES DE TARLÁTANA

com enfeites de cores da mesma fazenda, o que ha de mais moderno.

CACHENEZ

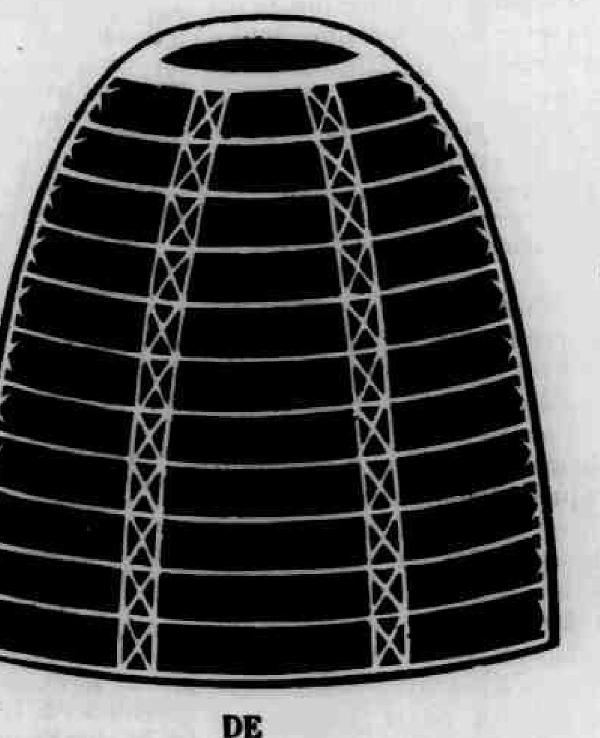
de muitos bonitos padrões e feitios differentes.

E outras muitas fazendas por preços commodos que vendem

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ

DE

AZEVEDO & FLORES.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$500 a duzia.
Finas percalaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

— Vende-se uma escrava crioula, moça, e com habilidades: na rua da Penha n. 17, 2º andar.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, tem chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

Attenção.

Sellins inglezes com borrenhas e lisos, silhões para montaria de senhora tambem iguaes, chicotes para carro e cabriolet, e para montaria, todos de baleia, fundas com elasticidade para ambos os lados, e outros muitos objectos inglezes, e brides de Ipojuca: todos estes objectos vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 31, loja de selleiro.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria fanceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS;

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteleza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Fortado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Roccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindres para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

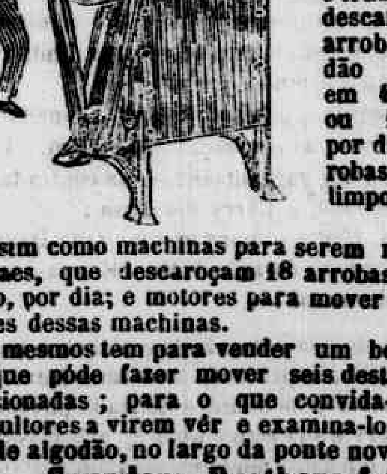
O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, eutras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.
Este importante estabelecimento tornase recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos
Proteja o bello sexo ao Villar
e verão todos a prosperidade.

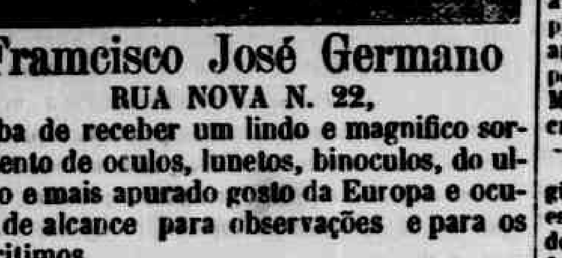
ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

Testamentos em verso.

Continuam a estar á venda, na typographia da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco:—os testamentos da Galinha, do Gallo, do Porto, do Leão, do Gato, do Perú, do Carneiro, da Onça Tigre, do Cão, da Hyena, do Rato, do Orangutango, do Macaco, do Burro e do Vigario; a Peleja da Alma com o Diabo, a 160 rs. cada um, e a 100 rs, a quem comprar uma collecção completa ou 25; cartas de A B C, taboadas, cathecismos, economia da vida humana, cartilhas, Simão de Nantua, Biblia da infancia, manuscriptos, traslados, pautas, procurações, apudautas, lettras, conhecimentos para embarque de escravos, despachos para a alfandega, papel almaço pautado e pintado de diversos formatos, sendo o pequeno a 30 rs. a folha, o immediato a 40 rs., o medio a 50 rs. e o muito grande a 80 rs.: papel marroquinado e lustroso grande e pequeno; papel para impressão de uma só côr grande e pequeno; Virgilio, Horacio, Salustio, Magnum Lexicon, prosodia, diccionarioa francez-portuguez e vice-versa, selecta franceza, e outros muitos livros, bem como em branco de todos os tamanhos.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

GRANDE
Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$400.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 5 varas a 180 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 160 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferragem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 17$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

BENZINA
O tira nodoas por excellencia

Vende-se por 1$500 os frascos grandes, e 800 rs. os menores: na rua do Imperador n. 57, armazem alliança.

— Vende-se uma grande casa terrea na rua de S. Bento, em Olinda, n. 43, com 4 quartos, bom quintal, com fructeiras, edificada em chão proprio e em ponto alto; e bem assim aluga-se uma outra, com muitos commodos, na rua do Bomfim, é proxima ao banho salgado, e acha-se convenientemente aceiada e propria para se passar a festa: a tratar no sitio da Floresta, em Olinda, ou no Recife rua Direita n. 117.

CEVADA

Vende-se cevada de Lisboa, nova: na rua do Amorim n. 3, armazem de João Macedo do Amaral.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ausentou-se da casa de seu senhor, na rua da Aurora n. 24. um moleque crioulo por nome Augusto, idade 18 annos, costuma andar aqui mesmo na cidade, ou seus arrabaldes, e é bem conhecido por ter o queixo um pouco sahido: quem o pegar leve-o a rua da Cruz n. 49, ou a rua da Cadeia n. 26.

ESCRAVO FUGIDO.

Fugio do poder de abaixo assignado o seu escravo Amaro, crioulo, côr avermelhada, altura regular e de idade pouco mais ou menos 30 annos, costuma andar bem vestido, de camisa de flanela de côr, e chapéo do Chile, tem o beiço superior bastante grosso e dobrado. Roga-se a apprehensão de dito escravo e sua captura, será generosamente recompensada.
Recife, 10 de novembro de 1865.
José da Silva Loyo & C.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que será bem recompensado.
Alexandre Correia de Castro.

— No dia 31 do passado fugio a escrava Celestina, parda, alta e magra, que pertenceu ao Sr. Amaral, empregado na repartição do sello; esta escrava foi no dia 1º do corrente queixar-se ao Sr. Dr. delegado por ter sido castigada: quem a pegar e entregar na rua da Cadeia n. 62 será bem recompensado.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

O THEATRO DE SANTA ISABEL SOB A EMPREZA DO SR. A. J. DUARTE COIMBRA.

A profissão de escriptor seria cousa odiosa, se não offerecesse algumas vezes, em compensação do tedio e das contrariedades de que é ella cheia, occasião de fazer-se justiça á homens eminentes ou por suas obras, ou por seu caracter; porque effectivamente tanto tem de agradavel honrar o genio e a grandeza d'alma, quanto é penivel contestar esses talentos fallazes que illudem nas intrigas por meio do lisongeamento de todas as corrupções.

Na imprensa, portanto, a cujo sacerdocio nos dedicamos com fé viva e vocação determinada, achamos sempre grata a apreciação do que deve ser considerado por seus effeitos; e assim não nos póde ser indifferente a empreza dramatica, que ora se acha de posse do nosso theatro de Santa Isabel.

Os traços physionomicos de sua existencia, por expressivos, não fogem a' uma consideração detida. Requerem mesmo do escriptor publico, que os considere; nelles se demore, e d'ahi tire a cópia exacta do todo que elles representam no mundo sensivel dos factos.

E isto não é mais, nem tambem é menos, que o retrato moral dessa empreza.

E para modela-lo, e para produzi-lo em todos os seus traços, não carecemos buscar as tintas da comparação.

A empreza do Sr. Antonio José Duarte Coimbra, opulenta em tintas, rica em variedade de côres, em si mesma acha todos os cambiantes afim de retratar-se, sem lhe ser preciso descer a' comparações, nem abrir parallelos com outras.

Para isto, pois, basta reunir os factos que constituem sua vida; e da enumeração delles, resulta o que esta ha sido, ou a aquilatação real e completa da fecundidade da mesma no decurso de seu movimento organico.

A datar da iniciação da empreza, cujos traços reproduzimos neste bosquejo, até o presente, o primeiro plano em que repousa a vista apreciadora é a rehabilitação da nossa scena, quer pelo lado material, quer pelo moral. O theatro de Pernambuco tem passado neste espaço luminoso por modificações radicaes; entrou em uma nova phase compativel com a civilisação da provincia, que mais ou menos o subvenciona em vistas de se obter o fim, a que se dirige esta instituição.

Chrysalida que deixa o casulo para encantar a vista com as multicôres da borboleta, o Santa Isabel abrio-se ás producções da escola moderna, e os primores desta escola nelle tem sido traduzidos pelo talento artistico, a que suas portas se hão franqueado com louvavel empenho da parte de uma empreza solicita e intelligente.

E sob taes auspicios ahi esta' plantado e vai fructificando em vigorosa seiva o gosto pelo realismo da litteratura dramatica, cujas verdades são reconhecidas, porque só o verdadeiro é bello.

Das situações facticias da escola romantica surgiram situações da vida pratica, de todo o dia, que esta' sob os olhos a cada momento; e si com isto ganhou o gosto, não menos aproveitaram os costumes, que melhoram e se amenisam em face descarnada da parte que possam ter de censuravel, e que é sempre corregida por essa exposição, de que resulta uma lição proficua.

E é por isto que o theatro é mais que um entretenimento, e chega a ser uma escola, onde vendo-se os effeitos das paixões, tiram-se normas de conducta para a vida pratica, aprendendo-se a refrear os impulsos desregrados daquellas, afim de tornar esta extreme de grandes peripecias, e conciliavel com a co-existencia social.

Sob a empreza do Sr. Antonio José Duarte Coimbra tem sido este o transumpto do nosso theatro, cujo pessoal na mór parte ha correspondido tambem ao desenvolvimento do seu fim.

Com effeito, principiando a empreza do Sr. Duarte Coimbra em 1863, em março desse anno abriram-se os seus trabalhos scenicos com a presença dos distinctos artistas Furtado Coelho, D. Eugenia Camara, e outros na companhia, com que estreou ella, e cuja acquisição realisou no sul, aonde foi o Sr. Duarte Coimbra directamente busca-la, sem attender a' sacrificios, a ponto de associar Furtado Coelho a' mesma empreza, para mais facilitar o cumprimento de seus compromissos para com o publico.

E o publico reconhecido ainda recorda-se dos bellos serões que o Santa Isabel lhe proporcionava naquelles dias, em que como que elle despertava de um pesadelo incommodo, cuja impressão procurava afogar na exuberancia de vida, que lhe transudava então de todos os póros, para manifestar-se por mil modos, cada qual mais importante e mais digno de encomio, ou seja encarado pelo perfil artistico, ou seja apreciado pela face generosa de actos officiosos, em que é e continúa a ser esta empreza mui fecunda.

De facto, os espectaculos em beneficios formigam na empreza do Sr. Duarte Coimbra; como que este senhor repousa na contemplação do seu bemfazer; e nisto, folgamos de confessa-lo, acompanha-o o publico, que descendo á emuneração desses beneficios, acha em 1863 um apedido do vice-consul da Italia a favor dos indigentes das provincias ex-napolitanas; outro a favor das obras do Terço; outro a favor das obras do Espirito Santo; e finalmente outro a favor do Hospital Portuguez. Em 1864 um espectaculo em solemnisação do auspicioso consorcio de S. A. I. a Senhora D. Isabel, sendo o respectivo producto applicado a qualquer estabelecimento de caridade da provincia, a vontade do Exm. Sr. presidente. Em 1865 um a favor das familias dos voluntarios da patria; outro a favor da bandeira do 5º corpo destes; outro a favor das obras da capella da Senhora da Conceição da Escada; outro a favor das obras de Santa Rita; outro a favor das obras do Terço; outro a favor do Hospital Portuguez; outro a favor da familia do bravo capitão Pedro Affonso; outro a favor do distincto artista Pedro Baptista, e mais cinco a favor dos esperançosos artistas brasileiros H. Liguori e Muniz Barreto, do insigne violino portuguez Pereira da Costa e da artista franceza Petipas, além daquelles que resultam dos contratos com os actores.

Si a' taes actos nem sempre tem acompanhado da parte de alguns uma manifestação de reconhecimento positivo do principio dadivoso, que nelles actua, vimos todavia o Exm. Sr. presidente Dr. Domingos de Souza Leão agradecendo da parte do governo imperial, a cujo conhecimento levara aquelle espectaculo, cujo producto fôra destinado aos estabelecimentos de caridade: vimos o Sr. vice-consul da Italia dirigindo a expressão de sua gratidão pelo beneficio a que ja' nos referimos, a ponto de levar a' sciencia do governo italiano acto tão meritorio; vimos outras muitas manifestações diversamente expressivas, mas todas dando testemunho de uma generosidade singular, que se gosta de ver, mesmo quando se não tem disposição de imita-la.

A empreza do Sr. Duarte Coimbra que tanto se distingue por este lado, que ahi fica assignalado, caracterisa-se tambem pela devoção ao culto do cumprimento de seus deveres.

Fervente sectario d'essa religião, não ha provação a que se não tenha sugeitado para observa-la em sua pureza; e dando prova disto, ainda o Santa Isabel retumba aos applausos ao actor Simões, cuja encorporação temporaria á sua companhia foi bastante custosa a empreza; a qual todavia attendeu antes a satisfação do publico que ao proprio interesse.

A produzir igual testemunho conspira-se a existencia ahi dos distinctos artistas Pedro Joaquim e D. Adelaide Amaral, cuja acquisição é a mais clara demonstração do seu culto externo á religião do bem cumprir os compromissos, a que se liga; ao mesmo tempo que a scena pernambucana exulta por ver-se illustrada pela traducção fiel de caracteres sublimes, que á ella sobem.

Além desta solicitude, ha sido esta uma empreza cuja regularidade resumbra do seu menor movimento, de sorte que espectaculos apparatosos por vezes foram improvisados em poucas horas; e, como exemplo, ainda lembramo-nos d'aquelle que houve por occasião da passagem em regresso a côrte de sua alteza imperial a Sra. D. Isabel e de seu augusto consorte o Sr. conde d'Eu.

Temo-nos até agora referido n'este apanhado mais exclusivamente á parte moral da empreza; porém si esta é ahi credora de louvores, não merece menos na parte material.

Nú de decorações, nú de guarda roupa, estava o theatro quando o Sr. Duarte Coimbra d'elle se encarregou; mas de presente outra é a sua situação. O vestuario acha-se provido, e lindas decorações enchem-lhe os espaços, sendo devidas ao pincel inspirado do scenographo Veneri, contratado para isto pela empreza, mal começaram seus trabalhos; e effectivamente é tal a idolatria do Sr. Duarte Coimbra pelo Santa Isabel, que não poupa cousa alguma, que sirva a bem d'elle, ao ponto de ter gasto seus para mais de dous contos de réis, no concerto geral feito no edificio ha pouco, do qual se elle encarregara, recebendo para isto do governo cerca de seis contos apenas, quando o orçado pela competente repartição e o despendido effectivo montou a oito contos.

E pois, esta dedicação outro nome não merece que não seja o de idolatria.

Idolatra o palco, por que é artista, e ahi abrio se sua alma á todas as inspirações grandiosas.

Idolatra o theatro, por que nelle vê um instrumento de civilisação de que se ha feito um solicito obreiro.

Idolatra a scena, por que n'ella acha estimulos generosos, e nunca o pomo da rivalidade, que não conhece na formação de companhia dramatica.

São estes, por tantos, os grandes incentivos que movem ao Sr. Duarte Coimbra especialisando-o como emprezario; e quando o espirito apreciador encontra taes motivos de um proceder, que objectivamente é bello, não póde deixar de render homenagem á fonte d'onde elles emanam — a alma bem formada, que só á acção de taes agentes se determina em seus actos.

E isto é o que fazemos nestas palavras, que ahi ficam consignadas.

Esta poesia foi recitada por occasião do ponto do collegio das artes, em 31 de outubro, e offerecida a seus collegas por Augusto Mauricio Wanderley:

Away! Away!
(BYRON.)

Eis hoje terminam as lides de um anno,
Os grandes trabalhos por vós incetados;
Agora esperai por vossas vigilias,
De louros virentes o serdes c'rôados.

E' ardua, bem ardua e cheia d'espinhos
A senda trilhada por vos, lidadores!
Qu'importam os espinhos se seccos myrrhados
Irão descahindo, ao brotarem as flores!

Athletas da sciencia! segui pressurosos,
Além vos espera o mais bello porvir!
Coragem, firmeza, constancia e ardor,
São os dados precisos, pois bem; proseguir!

Luzeiros da patria! é á vós que compete,
De para o futuro por ella vellardes!
Não só pelas armas tingidas de sangue
Se alcançam victorias, se rendem cobardes:

Tambem pelas lettras se fazem heróes,
Que legam a historia seus nomes famosos;
Que cantam victoria sem mancha de sangue,
Que vivem nos sec'los p'ra sempre ditosos!

E quando algum dia, do vosso paiz
O sacro destino vos for confiado,
Haveis pelas lettras vencer os imigos,
Qual pelas armas um bravo soldado.

Mancebos! avante! e não recueis
Um passo seguro da vossa jornada;
No vosso futuro fitai a esperança,
E essa sera' de glorias ornada.

Mocidade! eia avante! no campo das lettras
Marchai sem temor, conquistai uma gloria!
Vos protesto, asseguro que em paga tereis
As bençãos da patria, um renome na historia!

Eis hoje terminam as lides de um anno,
Trabalhos, fadigas da vossa memoria;
E em breve voltando ao vosso remanso
Ireis repousar, cobertos de gloria!

A folha official publica o seguinte relatorio:

Bruxellas, 21 de setembro de 1865.—Senhor.—A peste bovina continua a desenvolver-se nos paizes visinhos, onde primeiro appareceu: com quanto na Belgica tenha sido possivel circumscreve-la e mesmo extingui-la nos diversos focos onde se tem manifestado, nota-se que se apresentam sempre novos focos, e que se dão casos de peste em communas onde certamente isto se evitaria se o gado suspeito transportado para longe, alli não propagasse o contagio.

Tem-se visto que todo esse gado vem de feiras e mercados, de moda que se póde considerar como um facto provado que é por intervenção dessas agglomerações, onde o gado proveniente de diversos pontos está em contacto, que a peste bovina se propaga e se mantem no paiz.

Todos os esforços que se façam para a destruir serão inuteis em quanto os focos de infecção poderem renascer por intervenção dessas agglomerações e em quanto uma providencia radical não obstar a essa especie de contagio.

O governo tem o direito de adoptar essa providencia; este direito está consignado não só nas leis de policia sanitaria, e principalmente na consulta do conselho de 19 de julho de 1746 e decreto de 27 *messidor* anno V, que torna obrigatoria a circular de 23 do mesmo mez, mas tambem nas disposições da lei de 30 de março de 1836, relativas ao estabelecimento, suppressão e mudanças de feiras e mercados.

Effectivamente não se póde contestar que existindo estes em virtude de uma autorisação do governo basta que a autorisação seja cassada para que elles deixem de ter uma existencia legal.

Cumpre todavia que se faça uma excepção a providencia que tenho a honra de submetter a vossa magestade.

O commercio do gado, destinado ao matadouro, está organisado por fórma tal que, sobretudo, o abastecimento dos grandes centros de população se tornaria mui difficil, se os mercados onde os productores, marchantes e proprietarios de talhos fazem as suas transacções fossem prohibidos. Além disso esses mercados não apresentam os inconvenientes daquelles onde se vende e compra o gado destinado aos trabalhos agricolas.

A maior parte dos animaes que vão aquelle mercado, são logo sacrificadas para consumo, e o pequeno numero dos que não teem esta applicação, isolados em herdades ou estabulos até ao seguinte mercado, desapparecem bem depressa por seu turno. Emfim os attestados de proveniencia e de saude, passados pelas autoridades locaes, darão para esta cathegoria de animaes, uma garantia que a lei indica, e que será tanto seria, por isso mesmo que é applicada n'uma escala mais limitada.—O ministro do reino, *Alp. Vondenpeereboom*.

Segue-se ao relatorio o seguinte decreto:

Artigo 1.º Ficam prohibidos, até disposição ulterior, e salva a excepção de que adiante se trata, os mercados e feiras, quando tenham por fim a exposição a' venda e a venda do gado bovino de qualquer especie.

Art. 2.º Ficam exceptuados da disposição anterior os mercados que servem para exposição a' venda e venda do gado destinado para a matança.

Todavia não serão admittidos nos mercados desta especie senão os animaes, com relação aos quaes se declare, por attestado passado na administração da communa, d'onde elles provém, que o typho contagioso não existe alli, ou que deixou de existir ha 20 dias pelo menos.

A folha official publica tambem, na sua parte não official, a seguinte circular dirigida pelo ministro do reino aos governadores das provincias:

Sr. governador.—Tenho a honra de vos transmittir um decreto real, de 22 de setembro, que até disposição ulterior, e salva uma excepção, prohibe as feiras e mercados, quando tenham por fim a exposição a' venda e venda do gado bovino de toda a especie.

O relatorio ao rei, que acompanha o decreto, explica e justifica as suas disposições.

A interpretação destas não póde provocar difficuldade alguma.

As feiras e mercados que se destinam exclusivamente para venda do gado bovino ficam prohibidos de uma maneira absoluta, salva a excepção prevista no art. 2.º

Aquelles pelo contrario que teem um caracter mixto, e que servem ao mesmo tempo para venda do gado bovino e outros animaes domesticos ou de materiaes agricolas, não são prohibidos senão com relação ao gado bovino.

Conservando os mercados que servem para consumo do gado destinado a' matança, obedeci a uma imperiosa necessidade, resultante da maneira por que o commercio de gado se acha organisado e das necessidades do consumo, especialmente nos grandes centros de população.

Esta excepção, na verdade, não deixa de ter graves inconvenientes; porém espero que o modo porque a disposição que a autorisa for executada, contribuirá para os attenuar.

O gado bovino não será admittido nesses mercados limitados, a não ser que conste, por attestado passado pelo burgo mestre, do lugar d'onde é proveniente que esse é destinado a' matança, e conduzido para um determinado mercado, cuja indicação será dada no proprio attestado, e que o typho contagioso não existe ha 20 dias.

Remetto inclusos os modelos desse attestado, e peço-vos que mandeis ás administrações locaes da vossa provincia.

Não é inutil recordar que as pessoas que, das communas onde o typho contagioso se tem manifestado, conduzem gado, mesmo são, para as feiras, ou mercados, pagarão 500 francos de multa por cada contravenção, em conformidade do art. 6º da consulta do conselho de 19 de julho de 1746 e que os burgo-mestres ou outros officiaes de policia que nos casos pevistos pelo decreto de 22 de setembro, passarem attestados contrarios a' verdade, incorrem na multa de 1,000 francos, segundo o art. 14 da mesma consulta do conselho. Uma inspecção severa deverá ser exercida em cada mercado pelo veterinario competente que delegardes para este fim.

Se se apresentar algum gado, que não for para a matança, com o fim manifesto de illudir a disposição do art. 1º do decreto de 22 de setembro, o respectivo perito deverá immediatamente dar parte disto, e fazer retirar o gado pelo encarregado da policia do mercado.

Finalmente, espero que as autoridades locaes e os interessados se prestem ao fiel cumprimento de uma providencia, que durara tanto menos quanto mais efficaz for, e quanto mais depressa se destruam as causas que a tornam necessarias. Fazer-lhes comprehender que ella é primeiro que tudo adoptada para seu interesse e que sem os obstaculos que oppõe a' circulação do gado doente ou suspeito, não se poderia livrar o paiz dos estragos causados pela peste boviana.—O ministro do reino, *Alp. Vandeupeereboom*.

Esta circular foi dirigida pelo ministro do reino da Italia aos prefeitos.

« Florença, 20 de setembro de 1865.—Sr. prefeito. Aproxima-se a época em que a nação, convocada nos comicios eleitoraes, deverá reconstruir a sua representação. Ha na vida dos povos dias solemnes em que, achando-se mais que nunca senhores dos seus destinos, dispõe menos da sua felicidade presente do que da sua grandeza futura. Como são chegados para a Italia os dias das eleições, o ministerio faltaria aos seus deveres conservando se indifferente e silencioso perante o desenvolvimento de uma ordem de factos que importam ao destino feliz ou infeliz da patria.

O abaixo assignado julga pois opportuno manifestar, desde já aos Srs. prefeitos as intenções do governo, tanto com relação ao grande acto da vontade nacional para que o paiz se prepara, como com relação aos projectos de lei capitaes, aos quaes cumpre ligar maior attenção.

O governo deseja, e tem a esperança de que assim acontecerá, que as eleições se façam unicamente sob o aspecto das idéas e dos principios na verdadeira accepção das palavras, sem se attender a nomes ou quaesquer fracções.

Perante as grandes questões, que se accumulam e se recommendam a nossa attenção, os Italianos podem considerar o futuro com inteira confiança, se os novos deputados forem homens de incontestavel honestidade, de bom juizo, de senso pratico, de fé inabalavel nos principios de direito publico da nação, francamente inimigos de quem combater a monarchia constitucional, ou de quem trabalhar para que volte um passado detestavel; se elles tiverem sinceramente vontade de contribuir para a redempção moral das massas, para o melhoramento dos interesses economicos do paiz, para a solução dos difficeis problemas da nova vida em que a Italia entrou; se forem o apoio de um regimen bem entendido, liberal superior a partidos, de uma politica sabiamente activa, porém ao mesmo tempo estranha as impaciencias inconsideradas e as resignações produzidas pelo desanimo; se estiverem resolvidos a defender a realisação, no reino, dos bens que, na ordem da liberdade do pensamento e da consciencia, são o mais caro patrimonio das sociedades modernas, e a não lutarem no parlamento em favor de vantagens puramente locaes, occupando-se unicamente de assegurarem a prosperidade e a granceza da patria commum. Se as eleições se fizerem n'este sentido no mez de outubro proximo, a nova camara verá formar-se no seu gremio um partido nacional compacto que quererá e poderá respeitar, como herança sua, as maximas e tradicções que, em épocas ainda as mais difficeis constituiram a gloria do parlamento italiano nas legislaturas passadas. E o governo sentir-se-ha então com maior coragem para proseguir na obra bem começada do libertamento completo e da unidade da patria; para continuar a adoptar nos paizes estranhos uma politica essencialmente independente; para manter desenrolada e de uma maneira honrosa a bandeira da joven monarchia italiana; para se occupar com actividade e constancia da separação completa dos interesses politicos e dos interesses religiosos.

Para acceder, como é do seu dever, aos legitimos desejos da opinião publica, os pontos principaes para que o ministerio tenciona chamar a attenção da nova camara, apenas ella se achar constituida, são os seguintes: Frei a um compromisso contrahido com satisfação em face do paiz, e convencido de que as conquistas da civilisação actual e os interesses da sociedade reclamam altamente a suppressão das corporações religiosas e a organisação do patrimonio ecclesiastico, apresentará elle brevemente sobre este assumpto um projecto de lei. Seja proposto um melhoramento rasoavel das condições miseraveis em que se acha hoje a maior parte do clero dos campos, e repartindo os rendimentos dos bens, que possuem as corporações religiosas supprimidas, deixar-se-ha em proveito da instrucção secundaria e elementar a porção que d'antes se applicava a este fim; além disto será cedido as communas, onde as corporações religiosas teem a sua séde principal, uma parte d'esses mesmos rendimentos, afim de que sejam applicados para obras de utilidade publica, e sobretudo para a instrucção, para melhor se transformarem as massas em povo bem educado digno de viver em um paiz livre. Estas providencias tornaram mais faceis e mais seguras as reformas substanciaes no ensino secundario e primario que o governo tenciona propor ao parlamento por um projecto de lei sobre os estudos superiores, afim de que elles melhor correspondam as novas condições de existencia da Italia e as exigencias progressivas da sciencia. A nossa Italia tem feito n'estes ultimos annos grandes progressos no caminho da liberdade e da independencia, e por isso occupa ella agora um lugar honroso entre as nações civilisadas. Fez ella porém grandes sacrificios que augmentariam ainda para o futuro se não se tratasse de remediar, em occasião opportuna, o estado das nossas finanças, que continúa a apresentar-se a nossos olhos sob um áspecto, se não ameaçador, certamente muito serio, porque o *deficit* do anno de 1866 aproximar-se-hia de 280.000.000, se de prompto se não tratasse de fazer reducções no orçamento da despeza augmentando progressivamente o orçamento da receita.

Graças a intelligencia e zêlo com que procedeis a respeito dos negocios publicos, facilmente comprehendereis, senhor, que o ministro deve desde já occupar-se de um dos seus principaes deveres, estudar os melhores meios para limitar tanto quanto possivel as despezas do thesouro do estado e para augmentar os productos dos rendimentos nacionaes sem onerar excessivamente as fortunas particulares e esgotar os recursos da industria e do commercio. E como relativamente a algumas das novas leis de imposto, a experiencia tem demonstrado que ellas podem tornar-se na sua applicação menos incommodas para os contribuintes e mais faceis para a administração, o ministerio pensa no modo de remediar mais efficazmente estes dous inconvenientes. Pensa tambem que quanto a lei de imposto sobre os rendimentos da riqueza movel, a suppressão das quotas minimas póde ser vantajosa, e que, tornando por toda a parte a medida da taxa mais igual ao rendimento do contribuinte podem fazer-se desapparecer algumas anomalias que não é para admirar se manifestassem na primeira e mui rapida applicação da mesma lei, nova na Italia.

Os estudos, que o governo actualmente prepara, serão submettidos ao exame do parlamento afim de que elle escolha e sanccione as providencias que julgar mais convenientes para restabelecer as finanças do estado, com os menores encargos possiveis para os cidadãos, e coadjuve assim o paiz na passagem mais difficil para os brilhantes destinos. O governo tambem não deixará de continuar a obra da unificação legislativa, apresentará projectos de lei para o desenvolvimento da riqueza nacional; por exemplo, sobre o credito interno e os meios de communicação, assim como um projecto de lei que modifique os regulamentos de imposto de sêllo e do registo.

São estas em resumo as idéas e declarações, que o abaixo assignado vos pede que apresenteis aos eleitores dos districtos da vossa provincia, empregando com lealdade essa nobre influencia que só tem em vista esclarecer os espirito e evitar que elles sejam desvairados. Limitando-vos a esta missão imposta pelo dever, dignae-vos, senhor, ser o interprete das intenções do governo, e convencer tambem os eleitores dos males incalculaveis que resultariam, se na nova camara entrassem muitos d'aquelles que pretendem arrastar a Italia para experiencia funestas alheias á monarchia, ou d'aquelles que desejam a restauração de governos solemnemente condemnados pela vontade e pela consciencia nacional, ou finalmente d'aquelles que abusam das cousas mais sagradas para lançarem por terra esse esplendido monumento do poder italiano, abysmando a patria na abjecção da antiga escravidão.—O ministro, *Natoli*.

A proposito das exequias do principe José Bonaparte, ha pouco celebradas em Roma, falla uma correspondencia das extraordinarias ceremonias que se fazem naquella cidade nos funeraes dos altos personagens.

Quando o defunto ja está no sepulchro, approxima-se respeitosamente um mordomo com o vestuario e insignias de *cinquecento*, e saudando a moda de *ottocento* diz com sorriso emphatico:

— Vossa alteza não deseja nada? *Vostra alteza non commanda niente?*

O morto não responde.

Então o modormo recua, e chegando á porta da igreja ou do cemiterio, grita com voz de stentor, dirigindo-se aos cocheiros das carruagens que ali estão:

— Voltem para casa, porque sua alteza não deu ordens. *(Tornai á casa, perché sua alteza non commanda niente.)*

Diz-se que o conde Bengnot membro da academia de inscripções e bellas-artes, vai publicar as *memorias* deixadas por seu pai, que morreu ha 30 annos.

Seu pai que fora membro das assembléas republicanas, proscripto por Robespierre, só se salvou pelo, golpe de estado, que derribou o terrivel tribuno.

Servio sob o imperio como prefeito e como ministro, acompanhou successivamente a Luciano e a Jeronymo Bonaparte: depois servio a Luiz XVIII e acompanhou-o para Gand durante os 100 dias; depois foi ministro e deputado.

E' indubitavel que este homem devia ter visto muitas cousas curiosas, mas duvidamos que as suas memorias se publiquem *integras*.

Ha pouco tempo passava um enterro por uma das ruas de Paris.

A mulher do defunto ia atraz do feretro chorando.

Um rapaz de quem havia sido namorada, quando solteira, aproximou-se della e disse-lhe:

— Não chores, meu amor, que se tu quizeres casar-nos hemos.

— Perdôa, João, respondeu a viuva com a maior simplicidade, tenho empenhada a minha palavra!

Esta sahida, lembra-nos outra de uma recem-casada, que estava muito pensativa no dia da boda, e que perguntando-lhe um individuo a causa das reflexões em que parecia abysmada, ella respondeu:

— Não é nada; estou pensando em quem escolherei para marido quando enviuvar.

Lemos n'um jornal e actualmente se está verificando em Inglaterra uma reforma curiosa:

As hospedarias inglezas eram até aqui celebres por más e caras; ha dous ou tres annos que se tem buscado remediar isto.

Formaram-se pois numerosas companhias anonymas para estabelecer e explorar hospedarias immensas, nas quaes se tem combinado, não sem exito, a perfeição das hospedarias suissas com a das americanas, e agora já se póde viver alli mui commodamente por um preço moderado, mas é só em Londres, seus arredores e em alguns pontos do sul que se encontram estas vantagens.

FOLHETIM.

AS PROVAÇÕES DE AILEEN.

SCENAS DA VIDA IRLANDEZA.

(Continuação.)

V

A CRUZ DE GAP.

O padre Mahoney tinha razão de inquietar-se por causa da reserva de Aileen. Ella era tão simples, tão facil, que era preciso ter fortes motivos para não lhe pedir conselho na sua perplexidade. « Isto me inquieta » pensou comsigo o padre Mahoney. « Eu devia fazer fallar a menina. » Com effeito, os motivos de Aileen eram ponderosos a seus olhos.

No primeiro momento de terror que seguio-se á sua entrevista com o agente sobre a collina, ella desejara vivamente o soccorro e conselho do sacerdote; mas, agora que o negocio tinha tomado um semelhante desenvolvimento, ella não quereria por nada do mundo inicia-lo na conjuração. Se esta se frustrasse, como esperava, não resultaria da sua reserva nem bem nem mal; ao contrario (e ella tremia a este pensamento) se o projecto tivesse bom exito, seria uma consolação para ella saber que o seu silencio livraria o padre Mahoney de toda a suspeita. « Mas nada se deve temer, dizia ella comsigo, poderei acabar com isto, graças a Deus. Decidirei Ulick a deixar o paiz, depois os seus negros pensamentos se acalmarão, e mais tarde elle se arrependerá. Então será feliz e agradecerá á sua Aileen o te-lo preservado do peccado. »

Era assim que reanimava sua coragem caminhando pela estrada; mas quanto o peso deste segredo lhe parecia horrivel! Depois, apesar de tudo, negros presentimentos invadiam o seu espirito. Emfim, esta nova entrevista com esse homem brutal e máo lhe occasionava um terror que ella não podia dominar. Comtudo sentio-se forte n'um ponto: as proprias torturas não lhe arrancariam o nome de um só dos vingadores de quem ella o queria salvar. O sentimento desta força não era sufficiente ainda para fazer-lhe desapparecer o horror que tal entrevista lhe inspirava. Um outro temor tambem acabava de torna-la inteiramente desgraçada. Que diria Ulick quando ella lhe confessasse o papel que tinha representado? E ella queria lh'o dizer quando voltasse.

A grande e bella casa do agente era afinal visivel através das espessas sombras do parque, primeiras arvores que recreiavam a vista depois de ter deixado o Valle-Escuro; e estas arvores deviam, nesta noite, proteger um assassinato.

Aileen rodeou a casa, e perguntou a um *groom* occupado no serviço da estribaria se podia ver seu amo. O rapaz conhecia um pouco á Aileen, porque ao contrario dos outros criados do agente, era Irlandez, e viera dos arrebaldes de Songh Corrib.

— « Geralmente, não sei nada do amo, nem das suas acções; mas de certo não está aqui, porque eu o vi, não ha duas horas, partir a galope na sua carruagem. E lembro-me disto, porque elle enfureceu-se contra mim por não ter eu jungido o jumento ruço como se tivesse dito qual o animal que queria levar. »

Ausente! Aileen não pensara nesta possibilidade, bem que houvesse tanta probabilidade para que elle estivesse fóra ou em casa; mas succede sempre assim: rebellamo-nos contra difficuldades que jámais se apresentarão, e deliberamos a maneira pela qual receberemos certas provações que nunca acontecem; depois, de subito, achamo-nos em presença de cousas que não tinhamos previsto. Aileen pôz as mãos, em uma especie de agonia: « Oh! que devo fazer? »

O joven *groom* olhou para ella admirado.

— « E' para alguma cousa pela qual muito vos interessais que desejais tanto ver o amo? Então deixai um recado. Elle não é um homem agradavel, vós o sabeis, mas encarregar-me-hei desta commissão de bôa vontade, Aileen O'Donnel, a menos que não prefirais ir á casa para fallardes com os criados. »

Aileen sacudio a cabeça.

— « Não posso, Larry, explicar-me com os criados. E' elle proprio que quero ver. Larry, sabeis que caminho tomou? »

— « Não sei; mas miss Emma, poderá vo-lo dizer, ella está justamente sobre o taboleiro de relva na frente da casa. Foi com o seu cabaz colher flores ou antes botões; porque não deve haver muitas flores presentemente. »

— « Sua filha, não é, Larry. »

— « Sim, as vezes ha cousas tão admiraveis no mundo, e frequentemente se vê uma linda rosa rebentar d'entre espinhos grosseiros. »

Aileen seguio o *groom* por uma alameda coberta que conduzia as pertenças do jardim. Uma joven e fresca voz garganteando uma contradança ferio seus ouvidos, e Larry lhe disse:

« E' ella. Canta sempre assim. Que Deus abençôe este pequeno coração! Miss Emma é um verdadeiro raio de sol! »

Na verdade ella era galante e alegre, o mais possivel; pequena e parecida com uma fada, de movimentos vivos e de gentil e delicada physionomia. Vendo Larry e sua companheira, atravessou ligeiramente o taboleiro tendo na mão um açafate cheio de ramos de arbustos com seus bellos botões e ricos grãos; seus labios vermelhos e brilhantes olhos pretos sorriram a' pobre Aileen. Ella ficou toda admirada da belleza da joven camponeza, que contemplou-a attentamente sem que ouvisse a Larry que dizia:

« Se vos apraz, miss Emma, eis uma rapariga que desejaria fallar-vos; » mas ella, pondo a mão sobre Aileen, exclamou:

« Oh! ha muito tempo que desejo ver-vos, e estou contentissima por terdes vindo. Sois, estou certa disto, o lyrio do Valle-Escuro. »

— « Assim me chamam, disse a pobre menina com voz tremula; e, na verdade, era então uma fragil e languida flor.

— « Mas, querida mademoasella, estou em grande afflicção. Tenho tanta precisão de ver vosso pai, e se eu podesse... »

Um soluço convulsivo sahio do seu peito.

« Entremos, disse Emma com bondade, pareceis extremamente fatigada. Entrai, descançareis um pouco, dar-vos-hei um copo de vinho, depois me contareis tudo... »

Referir-lhe tudo! Dizer-lhe que o pai della devia ser assassinado nesta mesma noite, e por seu noivo! Aileen podia apenas supportar o contacto dos dedos de Emma sobre seu braço, e a offerta da joven mademoasella lhe fez desfallecer. Como podia ella acceitar alguma cousa nesta casa? Deixou-se cahir sobre um dos bancos da *verandah*. « Agradeço-vos, mademoasella. Possa Deus vos recompensar! Agora estou melhor, e não devo esperar mais. Sómente dizei-me. Oh! Deus permitta que possais me responder, dizei-me para onde foi vosso pai, e quando deve voltar. Podeis me dizer isto? »

— « Certamente, eu o posso, respondeu Emma aterrada com a sua agitação. Elle foi á casa do *Squire* Kavanagh. Não sabeis aonde elle mora? Em Kilmovian, a duas leguas d'aqui pouco mais ou menos; mas seria melhor que o esperasseis. Estou certa de que elle em uma hora chegará, porque temos gente esta noite, e é para as mezas que eu colhia toda esta folhagem. Mas porque estaes em semelhante estado? Então o que ha? »

Porque Aileen exclamára: « Deus seja louvado! » botara o capello sobre a cabeça, e se levantára:

— « Deixai-me partir, querida mademoasella, não me retenhaes, e que a benção de Deus e de sua santissima mãi seja comvosco. O meu negocio não admitte demora. Estaes bem certa do lugar? »

— « Bem certa, disse Emma, e tão certa que não podeis deixar de encontrar meu pai. Só ha um caminho para Gap. »

Aileen beijou sua mão e partio.

Ella estava convencida da inutilidade de qualquer passo junto de Ulick. A unica cousa possivel era seguir a sua primeira idéa, fazer comprehender a Pearce que um perigo eminente o ameaçava esta noite e depois dizer a Ulick que a sua conjuração não poderia ter bom resultado, porque Pearce estava prevenido. Portanto partio e correu até que tivesse deixado atraz a avenida contigua á casa, e mesmo um pedaço de estrada; mas o caminho começou a subir, primeiro gradualmente, depois fragosamente, e afinal a ladeira tornou-se tão a pique, a vereda tão pedregosa e tão má, que lhe foi preciso afrouxar o passo. Só carruagens construidas expressamente para as estradas de Connemara podem aventurar-se nellas, e até mesmo, Aileen agradecia isto a Deus, são obrigadas a avançar muito devagar nesta estrada de Gap de Glentane. A passagem tornava-se cada vez mais arruinada e lugubre. As collinas se elevavam de ambos os lados traçando um sombra espessa e parecendo em certos lugares prestes a desabar e a esmagar o audaz viajante que se aventurava por alli. O vento soprava tristemente e engolphava-se nesta estreita vereda, e Aileen tremeu e embrulhou-se mais conchegadamente em seu manto. Ella approximava-se da parte de Gap, a mais bella como sitio pitoresco, mas onde aquelles que eram obrigados a passar apressavam ordinariamente o passo com uma fervorosa invocação á Virgem fazendo o signal da cruz. Todavia era o lugar em que Aileen queria esperar a chegada do agente.

Precisamente no ponto culminante da ladeira um rochedo erguia-se bruscamente no meio da estrada, que parecia terminar alli; na realidade ella fazia a volta do penhasco e descia rapidamente do outro lado até Kilmorran. Portanto Pearce tinha de subir no seu regresso; chegado ao rochedo, pararia provavelmente um minuto para deixar respirar o seu cavallo antes de lhe fazer descer o caminho pedregoso que Aileen acabava de subir. Por conseguinte ella assentou-se, escutando e esperando. Sobre o rochedo estava um montão de pedras, um *cairn* como se o chamaria na Escossia e d'entre o qual se elevava uma cruz preta. Era a sepultura de um bofarinheiro que ahi fôra assassinado, e a estrada toda era evitada, o mais possivel, depois do sol posto, pelos camponezes que affirmavam que a alma do bofarinheiro passeava pelo Gap. Aileen, muito devota para admittir superstições, não tomava parte neste terror. A cruz só lhe fallava em repouso e amor, e foi com um sentimento de terna confiança que assentou-se a seus pés « debaixo da sombra do rochedo estendendo-se sobre um terreno secco. » Ella rezou um *De profundis* pela alma da pobre victima, e um *Pater* e uma *Ave* pelo bom exito do seu projecto; depois esforçou-se em ficar tranquilla e socegada, pondo toda a sua confiança em Deus. De repente levanta-se, por que um ruido de rodas, fraco e longinquo, ferira os seus ouvidos. Cada vez se approxima mais, e agora elle póde ouvir os cascos do cavallo batendo e resoando sobre as pedras abaladas.

Em sua imaginação escandecida, até se lhe figura ouvir sons de voz a uma distancia muito proxima, porém como poderia ella nada precisar?

O seu coração bate tão depressa e tão irregularmente, além de que o vento geme tão estranhamente no Cap! Ouvi: « O Deus! Que é?

Um estrepito agudo, uma luz brilhante; e o estampido de um tiro cujo é repetido em todas as collinas; queixas, gemidos medonhos; emfim o curso rapido de um cavallo espantado que passa como uma flecha por diante della arrastando após si um carro vasio. Ah! agora com effeito, ella ouve os sons de uma luta desesperada; louca de terror, faz a volta do rochedo que occulta-lhe uma parte da estrada. Toda a scena se manifesta então a seus olhos, clara e terrivel, ao passo que ella se conserva em pé, com as suas largas pupillas dilatadas n'uma agonia de terror. Dous homens estão empenhados em um combate de morte, lutando, ligando-se corpo a corpo em cima de um terrivel precipicio. Um destes homens era um creado da casa de Pearce, o outro, Ulick O'Donnel. Mais a baixo jazia o cadaver da victima despedaçado, esmagado. Ella vio tudo isto, em um só instante, de um golpe de vista, e este quadro a fez ficar estatica de terror.

— « Muito tarde! exclamou ella com voz cheia de angustias. O' meu Deus, é muito tarde! »

A força do grito agudo e imprevisto d'Aileen fez tremer o homem que lutava com O'Donnel; este aproveitou-se desta circumstancia para se desembaraçar do seu adversario que deitou por terra. Neste momento Aileen se sentio desfallecer, seus olhos fecharam-se, e, quando perdia os sentidos Ulick com a rapidez de um raio passou por diante da cruz, entranhou-se na estrada e logo desappareceu na obscuridade que cada vez augmentava mais.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO